

Ontem, a Seleção já começou a engrenar

(Última Página)

Flu 2 a 1 no Serrano, em Petrópolis

Aqui você vê Cristóvão batendo de perna esquerda, para marcar um bonito gol. O noticiário tricolor, hoje, pode ler na página 3. Aviso: Cuidado com eles.



Fla vendeu passe de Toninho aos árabes

Só ao jogador o Al Nassar, clube de Fergana, paga 100 mil dólares de luvas e 10 mil dólares por mês, precisamente quanto Toninho exigia. Mais Flamengo na página 5.

Calçada acha que não adianta, apenas, jogar bonito

Os jogadores voltaram descontraindo, pois sabem que o conjunto começa a pintar (Pág. 3).



Coutinho diz que Tita é o bom, para jogar na direita

Mas acha que Telê, procurando bem, pode talvez arrumar outro jogador (página 5).



Botafogo está em Aruba. Cláudio Adão voltou

(Página 3)

LOTERIA

1	X	2
1	1	1
2	2	2
3	3	3
4	4	4
5	5	5
6	6	6
7	7	7
8	8	8
9	9	9
10	10	10
11	11	11
12	12	12
13	13	13

1) Curitiba	2x0	Caceres
2) Londrina	0x0	Toluca
3) Leônico	1x0	Bahia
4) Tuna Luso	1x0	Liberte
5) São Paulo	5x0	Liberman
6) Juvêncio	3x1	Chaparral
7) V. Redonda	3x0	Friburgo
8) Olinda	2x1	Galeão
9) Poeta	1x0	América
10) Santa Cruz	0x0	Esporte
11) Noroeste	1x0	Juventude
12) Independente	0x1	Beta Jansen
13) River Plate	2x0	Racing

Mobi's dá a dica na página 7



Maria de Fátima Hemetério, da Gama Filho, arremete pelo centro e vence espetacularmente os 200 metros rasos (Página 6).

Alemanha venceu a Copa da Europa. 2 a 1 na Bélgica

Alemanha jogaram um primeiro tempo impecável, dominando a partida. Calaram de ritmo no segundo tempo, mas venceram com um gol em cima da hora, que fez justiça (última página).

Confira o gabarito e veja se foi aprovado

Os candidatos aos exames supletivos fizeram, ontem, suas últimas provas. Eles já podem conferir o gabarito oficial e verificar se conseguiram aprovação. Basta ter acertado metade das questões.

ATAQUE & DEFESA

RUY PORTO



A FORÇA FLU

Quem se dá ao cuidado de reter os números compilados nos 30 anos do nosso estádio, verá que há lendas que precisam ser desfeitas. Uma delas: a capacidade do estádio, que realmente é de 155 mil pessoas bem acomodadas. E que "apertando" muito, chega-se ao maior público no registrado no "Mário Filho" quando de Brasil x Paraguai, em 1969: 187 mil pessoas. E para acabar com outras lorotas: no jogo Brasil x Uruguai, de 1950, quando se fala que havia mais de 200 mil torcedores, os números frios da SUDERJ registram nas roletas pouco mais de 155 mil, que, somados às pessoas que rebentaram portões e invadiram, no máximo deve ter chegado aos 180 ou 185 mil torcedores. Tudo o mais, "é cascata".

Outra parte da história do estádio está intimamente ligada ao Fluminense e que deve confortar suas inúmeras torcidas: nos anos de 75 e 76 quando o Fluminense chegou ao bicampeonato carioca, o estádio registra os maiores públicos pagantes. O de 1976 bate o total de 4 milhões de pessoas, e foi o único, nos 30 anos, que chegou a esse total. O 2º recorde de público, beirando os 4 milhões, foi o do ano passado, quando o Flamengo foi o campeão: 3 milhões 900 e pouco.

O PÊ DO ZICO

E indo mais longe nos números, atentem que Zico em 4 anos foi o artilheiro, e num 5º ano, dividiu a posição com Roberto e Cláudio Adão. E cabe a ele (como é que perde um pênalti como o de domingo, Zico?) o maior número de gols num ano: 33. E a Paulo César Lima, o menor (11 gols) conquanto com esse totalzinho tenha sido o artilheiro do ano.

Finalmente: basta analisar os números para ver que nos anos de 54 e 66, quando o Brasil foi eliminado das Copas do Mundo, o público afastou-se dos jogos, momentaneamente. Principalmente em 1966, naquele fiasco da Inglaterra.

VEZ DOS MINEIROS

Amanhã o escrete está jogando mais no seu chão. Dirigido por um mineiro e comendo os "viradinhos" da terra, deve ser dar bem no Estádio Mineirão. Jogará uma partida, aparentemente fácil contra o Chile, muito embora a surpresa dos soviéticos ainda esteja doendo no coração da gente. E como dói, perder para eles, pela primeira vez em nossa história desportiva de confrontos com os "vermelhos".

Isso pode ser meio esquecido se o escrete acertar. Claro, meu papel de otimismo demonstrado na campanha de 70 (poucos acreditavam no time da época) me incita a dar novos votos de confiança no futuro. Não no presente onde não acho razões aceitáveis para entrar em campo sem extrema. É time se ponta, desaponta.

Como me agradaria se voltássemos ao começo de junho e se Telê Santana apoiasse outra tese, semelhante a atual: quer um pontadireita recuado, armando o jogo, compondo o meio do campo. Aliás, como ele foi quando jogador com tino admirável e inteligência a toda prova. Então, diria a ele: "Telê, vai buscar o Eduardo, do Cruzeiro. Escala o Paulo Isidoro mas põe atrás dele o Toninho, do Flamengo (ora se despedindo do Brasil), pois ele supre o ponta.

Só assim, cerraria fileiras e assinará a súmula para defender o escrete. Até debaixo d'água.

Portuguesa e Santos empatam: 1 a 1

SÃO PAULO — A Portuguesa manteve sua invencibilidade no Campeonato Paulista, onde está na liderança absoluta com 20 pontos ganhos, ao empatar de 1 x 1 com o Santos, ontem à tarde no Pacaembu, em jogo que só agradou no primeiro tempo. Nessa fase, os dois times jogaram com rara disposição e sempre na ofensiva. O Santos teve um grande início e conseguiu seu gol aos 14 minutos.

João Paulo cruzou da esquerda e Nilton Batata se antecipou aos zagueiros, para mergulhar e desviar de cabeça para as redes. Mas a Portuguesa reagiu e empatou três minutos depois, num rápido contra-ataque. Wilson Carrasco tocou de calcanhar para Enéas, que entrou livremente, driblou o goleiro Marola e marcou como quis. A defesa do Santos reclamou impedimento do atacante, que não existiu.

O jogo permaneceu bastante equilibrado, com as duas equipes criando várias chances de gol, principalmente a Portuguesa, que esteve mais próxima do desempate. Na fase final, o jogo caiu bastante, já que os jogadores sentiram visivelmente o esforço do primeiro tempo. O Santos esteve melhor e mais próximo da vitória, já que pressionou bem mais do que o seu adversário.

A arbitragem foi de Dulcídio Vanderlei Boschilia e a renda somou Cr\$ 3.028.270,00, com 34.756 pagantes. Os dois times jogaram assim: Portuguesa — Everton; Joãozinho, Dullio, Daniel Gonzales e Fantor; Zé Mário, Wilson Carrasco e Danival; Toquinho (Moisés), Enéas e Pita. Santos — Marola; Paulinho, Joãozinho, Neto e Washington; Miro, Toninho Vieira e Carlos Silva.

(Rubens Feijão); Nilton Batata, Campos (Aluisio) e João Paulo.

Santos 1 x 1 Portuguesa

Em Sorocaba, no Estádio Municipal Váiter Ribeiro, São Bento e Palmeiras empataram de 1 a 1, em partida das mais movimentadas e que agradou ao público. Rômulo estreou no Palmeiras e cumpriu uma atuação razoável. O Palmeiras jogou um grande primeiro tempo e marcou seu gol aos 34 minutos, por intermédio de Jorginho. O São Bento reagiu bem e chegou ao empate aos 44 minutos, com um gol de Tico. Na fase final, o jogo permaneceu equilibrado, mas as defesas estiveram absolutas e garantiram o resultado. José Assis Aragão foi o árbitro e o jogo rendeu Cr\$ 1.173.470,00, com 13.696 pagantes.

São Bento — Márcio; Lico, Tutu, Nilson Andrade e Marcelo; Serelepe, Tico e Gatozinho (Váiter); Claudinho, Candinho e Cacá. Palmeiras — Gilmar; Rosemário, Silva, Edson e Sotter; Vanderlei (Pires), Jorginho e Freitas; Lúcio, César (Baroninho) e Rômulo.

BOTAFOGO 2 x 1 SÃO PAULO

Em Ribeirão Preto, no Estádio Santa Cruz, o Botafogo se aproveitou da má fase do São Paulo e de seus desfalques, para vencer merecidamente, por 2 a 1, já no primeiro tempo venceu por 2 a 0, gols de Silvinho, aos 34 e Osmarzinho, de pênalti, aos 41 minutos. O São Paulo diminuiu na fase final, através de Tatu.

No primeiro tempo, por troca de agressões, foram expulsos de campo De Rosís (Botafogo) e Assis (São Paulo) pelo árbitro Roberto Nunes Morgado. A partida rendeu Cr\$ 524.260,00 e as duas

equipes jogaram assim: Botafogo — Alteviri; Wilson Campos, Batista, Maxwell e Beto; Flamarion, Osmarzinho e De Rosís; Oni, Silvinho e Zito (Didi). São Paulo — Toinho; Nel, Marlião, Gassem (Jaime) e Ailton; Teodoro, Dario Pereira e Viana; Paulo César (Tatu), Assis e Edu.

DEMAIS JOGOS

Em Campinas, no Estádio Brinco de Ouro da Princesa, o Guarani venceu facilmente o XV de Piracicaba, em jogo que marcou a estreia de Jorge Mendonça. O ex-jogador do Vasco teve boa atuação e ainda marcou um gol. A vitória do Guarani foi completada por Careca e Capitão. A partida foi dirigida por Márcio Campos Sales.

Em São José do Rio Preto, no Estádio Mario Alves Mendonça, o América obteve uma boa vitória de 3 a 0 sobre a Ponte Preta. Ricardo, contratado ao Botafogo, estreou bem e marcou um gol. Os outros foram marcados por Marcelo, sendo um de pênalti. A arbitragem pertenceu a Ulisses Tavares da Silva.

Em Bauru, no Estádio Alfredo de Castilho, com arbitragem de Romualdo Arpi Filho, o Noroeste derrotou o Juventus, por 1 a 0, um gol de Maneca. Em Taubaté, no Estádio Joaquim de Moraes Filho, houve empate de 1 a 1 entre Taubaté (gol de Amauri) e Ferroviária (gol de Paulo Borges).

E em Limeira, no Estádio Major Levi Sobrinho, Internacional e XV de Jaú empataram de 2 a 2, em jogo que teve a direção de José Luis Guidotti. Os gols do XV de Jaú foram marcados por Nívio, enquanto que Hélio e Marquinhos fizeram os do Internacional. (ASP).

Até repórter é agredido nos 2 a 0 do Inter

NOVO HAMBURGO — No início do Campeonato Gaúcho, o Internacional derrotou o Novo Hamburgo, por 2 a 0, gols de Cleo, aos 42 minutos, e Jair, aos 9 minutos do 1º tempo. O jogo teve lances de violência dentro e fora do campo. Chamou a atenção e causou até revolta a torcida presente ao Estádio Santa Rosa

a agressão de um dirigente da Federação Gaúcha a um repórter da Rádio Gaúcha, de Porto Alegre, no intervalo do primeiro tempo para o segundo tempo. Luis Torres foi o árbitro. Os times jogaram assim:

Novo Hamburgo — Alexandre; Manuel, Álvaro, Paulo Vieira e Tulio;

Lourival, Ederson e Paraná; Itamar, Cacapava (Gerson) e Passos (Pingueta).

Inter — Gasperin, Carlos Alberto Barbosa, Mauro Galvão, André Luis, Cláudio Mineiro; Tonho, Jair e Cleo (Silvinho); Toninho, Jones (Silvio), e Mário Sérgio. (ASP).

Colorado vence no clássico paranaense

CURITIBA — No principal jogo da sexta rodada do 1º turno do Campeonato Paranaense, o Colorado derrotou o Pinheiros por 2 a 1, no Estádio Durival de Brito e Silva, com arbitragem de Bráulio Zanotto e uma arrecadação de Cr\$ 153.370,00 para 2.943

pagantes. Jaiminho fez os dois gols do Colorado e Paulinho, de pênalti, descontou para o Pinheiros. Félix, do Pinheiros, foi expulso aos 30 minutos do segundo tempo. Os times atuaram assim:

Colorado — Joel Mendes; Ari, Larri,

Caxias e Lúcio; Humberto Ramos, Castor e Marinho; Buião, Tião Marçal e Jaiminho.

Pinheiros — Cicero; Oni, Paulinho, Osires e Félix; Maurício, Didi e Helinho; Baianinho (Boca), André e Jader. (ASP)

Juvenis do TTC são campeões

O Tijuca goleou o Botafogo por 9 a 4 e conquistou o título do Campeonato Estadual de Pêlo Aquático, categoria juvenil. O jogo foi sábado, no Parque Aquático Júlio de Lamare, e o Tijuca terminou a competição invicto, com três empates e nove vitórias. Os gols foram marcados por Orlando Chaves (5), Eduardo Pacheco (2), Hélio e Ricardo, para o Tijuca e Paulo Francisco (2), Silvio Manfredi e Isio Speiski, para o Botafogo.

Apesar do resultado, a partida foi muito equilibrada e as oportunidades criadas pelo Tijuca foram quase todas aproveitadas. O Botafogo também criou boas oportunidades para marcar mas os seus jogadores não estavam com muita sorte.

O Tijuca jogou com Moacir Neto; Márcio Ribeiro, João Pepe, Marcelo Araripe, Orlando Chaves, Hélio Gomes e Ricardo Crivella. Pelo Botafogo jogaram Francisco Jácome; Paulo Francisco, Silvio Manfredi, Isio Speiski, Alberto Brito e Antônio Khoury.

A classificação final do campeonato foi a seguinte: 1º Tijuca — 21 pontos ganhos; 2º Botafogo, 20 pontos ga-



Na água o Botafogo caiu de nove

nhos; 3º Gama Filho, 13 pontos ganhos; 4º Fluminense, 12 pontos ganhos; 5º Guanabara, 9 pontos ganhos; 6º Flamengo, 9 pontos ganhos e 7º Canto do Rio, nenhum ponto ganho.

O artilheiro do campeonato foi Orlando Chaves do Tijuca, com 30 gols; Moacir Neto, também do Tijuca, foi o goleiro menos vazado, com 38 gols. O

jogador de melhor índice técnico durante todo o campeonato foi Hélio Gomes, do Tijuca.

OUTROS RESULTADOS — Dois jogos foram realizados sábado na preliminar de Tijuca e Botafogo. Fluminense e Guanabara empataram em 3 a 3 e a Gama Filho venceu o Flamengo por 6 a 3.

FUTEBOL AMADOR

Times do Xavier ganham os dois jogos do Ajax, na Ilha

A equipe principal do Francisco Xavier Imóveis EC, jogando ontem pela manhã no campo do EC Cocotá, goleou o Ajax Copacabana Clube por 5 a 1, numa partida em que foi sempre superior ao seu adversário e que no período complementar apresentou um melhor desenvolvimento técnico do time orientado por Pedro Lira, na ausência do José Marçal Filho.

Aos 3 minutos de jogo o Francisco Xavier Imóveis já fazia movimentar o marcador, com um belo gol de Isac, que driblou até o goleiro Vanderlei.

Aos 11 minutos foi, ainda, o Francisco Xavier Imóveis, quem perdeu uma boa chance. Reinaldo recuperou a bola de uma falha da defesa do Ajax. Ochute foi forte, mas frente à trave.

Somente aos 18 minutos o Ajax ameaçou a meta de Delfino, que, mesmo adiantado, conseguiu defender o chute do avanço Jorge.

Aos 29 minutos, Nilinho deu excelente passe em profundidade para Nelson, que chutou rente ao travessão e, erradamente, o juiz marcou escanteio, cobrado sem perigo.

O segundo gol do Francisco Xavier foi assinalado aos 39 minutos. Canela recebeu na frente e ainda se chocou com o goleiro Vanderlei, mas saiu vitorioso e mandou a bola para a rede.

Mesmo sofrendo uma série de alterações o time do Francisco Xavier fez um excelente segundo tempo e, com 1 minuto de jogo, após uma boa jogada de Reinaldo, Isac fez 3 a 0.

O Ajax, aos 14 minutos, marcou, o seu gol de honra: Ailton. O chute foi pelo alto e a bola entrou no lado em que se encontrava o goleiro Delfino, na da pde fazer. Teve sua reabilitação logo a seguir, quando Paulo chutou forte e o goleiro do F. Xavier realizou boa defesa a córner.

Aos 40 minutos em jogada pessoal Jorge Mendes fez 4 a 1, marcando um belo gol e o marcador foi encerrado aos 43 minutos com Reinaldo também em jogada pessoal, num chute da pequena área.

F. XAVIER IMÓVEIS: Delfino (Hélio), Tiziu (Zeca), Geraldão, Otávio e Canário; Beto (José), Paulinho (Jorge Mendes) e Vila (Zé Maria); Reinaldo, Isac e Canela. AJAX: Vanderlei, Antônio (Paulo Roberto), Nêlo, Bené e Jorge; Hélio, Nilinho e Ailton; Jorge II, Paulo (João Bosco) e Nelson.

Na preliminar, Francisco Xavier Imóveis 2 a 0 no Ajax.

ANTÔNIO DE ALMEIDA REELEITO — O Presidente Antônio de Almeida foi reeleito ontem presidente do EC Cocotá, por maioria absoluta, numa eleição que movimentou o clube da Ilha do Governador e que culminou com a justiça na reeleição daquele desportista que, com a colaboração de todos os membros de sua diretoria, tem relevantes serviços prestados ao clube.

Wilson José Martins foi o presidente de Assembleia, secretariado por Gilvan Caetano Dias e José Guerra de Pulga. O primeiro a votar, às 9h55min., foi o sócio-proprietário Luis Brazo Júnior e o último, às 16h30min., o sócio pleno Márcio de Almeida.

A chapa da situação teve 227 votos, contra 88 da oposição, 3 em branco e 2 nulos, num total de 320 eleitores.

AA GUARATIBA — Com gols de Mário e João a AA Guaratiba derrotou o Liberdade por 2 x 0, formando com Helinho; Paulo, Serjão, Freitas e Cabeleira; Carlinhos, João e Gerson; Nelsinho, Sula (Ditão) e Mário.

SUPER CARNE GLORIOSO

COMUNICA

RESULTADO do DIA 21/06/80

1º P.	89.120	4 AUTOMÓVEIS FIAT
2º P.	14.084	4 REFRIGERADORES
3º P.	46.016	4 TELEFONES PAB
4º P.	91.074	4 BICICLETAS PEGASOT

PAQUE EM DIA, GARANTA O SEU PRÊMIO
RECIBA GRÁTIS UM BRINDE EM CADA 4 PONTOS.

Com a mesma classe "5 estrelas" do seu famoso

COGNAC DUBAR

HÁ UMA DELÍCIA DUBAR PARA CADA PALADAR

XAROPES

Groselha
Marango

APERTIVOS E DIGESTIVOS

Americano Paulista
Bitter Russo
Fernet

COGNACS

Dubar

AQUARDENTES

Gambira Superior
Gin Extra Seco
Korn Valho Legítimo
Rhum Tigo Georgetown
Ron Branco Extra Fine
Vodka Dubar
Whisky Old Fellow

LICORES

Aniseto
Cherry Brandy
Creme de Ovos
Fogo Paulista
Framboesa
Kirsch
Cacau
Maraschino

VINHOS COMPOSTOS

Vermouth Branco Doce
Vermouth Tonic
Vinho Quindao Extra

DUBAR
BEBIDAS FINAS

AGÊNCIA AUTORIZADA DE REVENDA DE BEBIDAS BARRA LTDA.
RUA EQUADOR 783 - TELS. 243.1170/243.6007 - RIO RJ

AO VIVO

BATE-BOLA

RÁDIO NACIONAL

20.30 Apresentação:
DENIS MENEZES

Patrocínio Exclusivo:

Francisco Xavier Imóveis

Sua garantia imobiliária

Calçada fala com Bragança e tenta Silvinho

A falta de agressividade do ataque deixou Calçada preocupado e por isso ele vai agir com mais rapidez para comprar um ponta-esquerda.

O Vice de Futebol gostou da equipe, sábado, mas achou que jogar bonito, com muitos toques de bola, não resolve e que é preciso fazer gols. Por isso hoje ele vai se encontrar com o Presidente do América para tentar resolver definitivamente a contratação de Silvinho.

O Vice de Futebol disse que levará ao encontro uma fórmula capaz de quebrar a resistência de Alvaro Bragança, mas girando em torno de Cr\$ 6 milhões o valor do passe do ponta-esquerda. Nesse encontro deverá estar presente também o ex-diretor de futebol Antonio Figueiredo Atual procurador do jogador e que iniciou os entendimentos.

Antonio Soares Calçada acredita que terá sucesso na transação, pois o jogador quer se transferir para o Vasco.

Mesmo com esse interesse sobre Silvinho, Calçada está disposto a manter entendimento com Paulo César Lima, que já regressou da França para tentar sua aquisição, desde que o jogador o procure. O Vice de Futebol disse que o jogador poderá ser opção para a ponta-esquerda ou meio-campo.

Quanto a Jesus, do Grêmio, Calçada não se entusiasma com ele depois de vê-lo atuar no sábado.

Baroninho continua na lista, mas como terceira opção. O jogador do Palmeiras foi citado por Gilson Nunes como uma boa opção para o ataque. Antonio Soares Calçada vai aguardar alguns dias para depois voltar ao assunto. Mas antes de tomar qualquer medida, conversará com Osvaldo Brandão, que é seu amigo de muitos anos.



Na chegada dos vasconos, ontem, Valente, Euzébio e Calçada, entre outros

Um ponta-esquerda, é o apelo de Gilson Nunes

Gilson Nunes vai insistir com Antonio Soares Calçada para a compra de um ponta-esquerda, pois sentiu que Ailton e João Luis não são soluções para o setor. Acha o técnico que o time vai melhorar, com um especialista na posição. Ele aceita Paulo César, Silvinho ou Baroninho, mas ficará satisfeito com qualquer decisão do Vice de Futebol.

O técnico sentiu também que precisa melhorar a tática para o ataque, já que, na partida contra o Grêmio, Roberto voltou a ficar isolado, apesar de ter pedido aos

três jogadores do meio-campo que procurassem encostar mais com Dinamite. Por isso, nos dois amistosos, quarta-feira em Rondonópolis, contra o União, e sábado, em Dourados, com o Operário, vai acertar esse detalhe e ver, entre Pintinho, Dudu, Paulo Roberto e Guina, quem é o mais positivo ficando mais na frente.

Gilson Nunes já decidiu que o meio-campo titular do Vasco será formado por Guina, Pintinho e Dudu. Ontem, durante a viagem de volta de Porto Alegre, ele conversou bastante com Paulo Roberto, ex-

plicou a situação e agradeceu seu esforço.

O treinador já sentiu o material humano que tem e ficou otimista com as possibilidades de fazer um bom trabalho. Vai conversar também com os jogadores da linha de zagueiros para corrigir o posicionamento e cobertura.

Gilson Nunes vai pedir também mais atenção nas jogadas de contra-ataques dos adversários para evitar que o time leve bolas nas costas e também não dar nenhuma vantagem. Vai melhorar a tática do impedimento.

Sobre a derrota para o Grêmio, Gilson Nunes explicou que o empate seria o resultado justo, pois o Vasco dominou grande parte da partida.

— Não basta criar situações, mas aproveitar a maioria desses lances. O amistoso de sábado me mostrou muita coisa ainda fora da engrenagem.

O time para o jogo contra o União de Rondonópolis, quarta-feira, será o mesmo que começou a partida com o Grêmio, mas, para sábado, em Dourados, com o Operário, tem certa a volta de Guina.

DOIS TOQUES

★ Devido a forte neblina de ontem, pela manhã, em Porto Alegre, o avião que trouxe a delegação do Vasco, chegou ao Rio ontem com duas horas de atraso. Os jogadores se queixaram muito do frio, principalmente na madrugada.

★ Por isso, assim que desembarcaram ontem, passaram pouco tempo no aeroporto e logo se retiraram, pensando já na apresentação de hoje, às 8h30min., em São Januário, quando tomarão parte num treino técnico e tático.

★ O destino de Paulo César deverá ser mesmo o Bahia. O lateral-esquerdo vai acertar tudo hoje com o Presidente Paulo Maracá, já que o São Paulo desistiu de levá-lo.

★ Marco Antônio, revoltado, disse que o Vasco não pode mais tomar gol como aconteceu contra o Grêmio e que a defesa precisa ficar mais esparta e não dar chances aos adversários.

★ Antonio Soares Calçada aceita hoje todos os detalhes para o amistoso do dia 1º de julho, contra o Guarani, em Taguatinga. Vai estudar também a possibilidade de fazer duas partidas, em Buenos Aires, antes da viagem para a Europa. Há também convite para Itabuna na primeira oportunidade.

★ Todos na delegação gostaram da festa que o Grêmio realizou, antes do amistoso, para marcar a inauguração dos melhoramentos do Estádio Olímpico. Leão deu sua camisa ao Silvinho, como lembrança.

Botafogo treina hoje e Valentin diz quem joga

ARUBA (De Ricardo Carpenter — especial para o JS) — A delegação do Botafogo já se encontra na cidade de Aruba, onde irá jogar amanhã, às 20 horas, no Estádio Willemstad, contra o La Fama. O médico Mendel Holstreguer avalia que os jogadores Renato Sá, Carlos, Batata e Miltão tenham condições de participar da partida, quando o Botafogo tentará obter sua primeira vitória na atual excursão.

O time, no entanto, só será escalado pelo treinador Otton Valentin após o treinamento desta tarde, no próprio local do jogo, que vem despertando grande interesse na cidade. Uma arquibancada está custando 15 florins e a geral 10 florins. A crônica esportiva local vem dando destaque ao jogador Cláudio Adão, que deixou a delegação do Botafogo em Miami e já está no Brasil em virtude de uma contusão.

A delegação do Botafogo, que está hospedada no Hotel Holiday, de cinco estrelas, teve nesta cidade a maior recepção de toda a sua viagem ao exterior. Ainda no aeroporto, o Deputado Remie Zaanam saudou a comitiva em nome do Governador de Aruba, senhor Figaroa. O Hotel Holiday está localizado a apenas 200 metros da praia, onde é intenso o movimento de banhistas. Também existem vários cassinos importantes em Aruba.

O Botafogo esteve nesta cidade em 1950, quando venceu de 5 a 1; e em 1954, quando perdeu de 3 a 1. O time jogará sua última partida da atual excursão no dia 28, em Curaçao, distante 25 minutos de avião de Aruba.



Olha aqui o Renato Sá

Clubes vão discutir hoje, de novo, o Campeonato-80

Está confirmada para hoje, às 18 horas, na sede da Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro, FERJ, mais uma reunião do Conselho Arbitral para resolver a questão da fórmula de disputa do Campeonato Estadual deste ano e novamente — a exemplo do que ocorreu na última terça-feira — não deverá ser obtido o quórum necessário de 3/4 dos votos exigidos pelo regulamento.

No Conselho Arbitral de terça-feira, onze clubes votaram pela fórmula do campeonato com 12 participantes e sete votaram pela presença de 18. Com 11 a 7, estava caracterizada a falta de quórum, que, na base de 3/4, deveria ser de, no mínimo, 14 a 4. Se for repetida a votação de 11 a 7 — o que deverá ocorrer — na reunião de hoje mais à noite, ou mesmo verificando-se outro escore mas com a falta de quórum, a votação sai do arbitral e a decisão terá que ser tomada pela diretoria da FERJ, provavelmente na quarta-feira.

Os onze clubes que aprovam o campeonato com 12 são aqueles que estão garantidos pela Deliberação 1/80 do Conselho Nacional de Desportos e que participaram do último Campeonato Brasileiro: América, Americano, Bangu, Bonsucesso, Botafogo, Campo Grande, Flamengo, Vasco, Fluminense, Goitacás e Serrano. O 12º clube sairá de um torneio eliminatório, entre os de-

mais times. Os sete clubes que defendem a participação de 18, com base na aplicação do estatuto da própria FERJ, são estes: Portuguesa, Niterói, Friburguense, Madureira, Olaria, São Cristóvão e Volta Redonda.

Há a expectativa de a diretoria da FERJ determinar a fórmula com os 12 clubes, na forma do item 19, alínea A da Deliberação 1/80 do CND, permanecendo o impasse, hoje, mas poderá acontecer também de o caso ir parar na esfera da justiça comum, pois, na reunião de terça-feira, quatro clubes — Olaria, Niterói, Portuguesa e Madureira — fizeram algumas ameaças neste sentido.

Além disso, sábado, os sete chamados pequenos clubes que estão ameaçados de ficar de fora do campeonato deste ano se reuniram em almoço, na sede do Madureira, e, depois de muita conversa, os dirigentes resolveram dar um voto de confiança ao Presidente da FERJ, Otávio Pinto Guimarães. Mas os clubes deixaram claro também que se a Federação aprovar o campeonato com 12 eles vão apelar à Justiça Comum. Disse o Presidente do Olaria, Edmundo Santos Cigarro:

— O Conselho Arbitral tem poderes para normalizar, ditar normas, data de início e tempo de duração dos campeonatos, mas não tem poderes para apontar os clubes que participarão dos campeonatos.

CONQUISTE A CASA PRÓPRIA.
A preço + justo: preço de custo.

Exclusivo aos depositantes da Caderneta de Poupança Delfin.

Caderneta de Poupança
DELFIN

No frio, sob chuva e na raça, Flu vence o Serrano na serra: 2 a 1

PETRÓPOLIS (Especial para o JS) — Cristóvão e Zezé garantiram, ontem, à tarde, em Petrópolis, a vitória de 2 a 1 do Fluminense sobre o Serrano, que derrotou o marcador com um gol de Humberto.

A vitória fez justiça à equipe tricolor, muito melhor no primeiro tempo, quando o frio e a chuva não tinham, ainda, nivelado o jogo.

FRIO E ERROS — Com uma temperatura muito abaixo dos 10 graus, Fluminense e Serrano iniciaram o primeiro tempo prejudicados, ainda, pela chuva que rapidamente transformou o gramado num tremendo lamaçal. O Fluminense saiu com tudo e marcou, primeiro, logo aos 4 minutos, através de Cristóvão, camisa 8.

Depois do gol, o Fluminense saiu muito de ritmo e foi, gradativamente, cedendo terreno e permitindo a reação do Serrano. O empate veio aos 31 minutos, num lance muito bonito, com o lateral esquerdo Humberto — que começou no Fluminense — acertando um balaço de fora da área, sem chances para Carlos Afonso.

A chuva e o frio nivelaram as duas equipes, com grande prejuízo para o Fluminense, que não pode utilizar a sua principal característica que é o toque de bola. O segundo gol tricolor aconteceu aos 38 minutos, em lance de bola parada. Mário cobrou uma falta da esquerda e Zezé completou, depois de um rebote e uma deixada de Cristóvão.

O resultado final do primeiro tempo acabou fazendo justiça ao que os dois times apresentaram, pois o tricolor, mesmo sem render tudo o que sabe e o que deseja Zagalo, ainda assim conseguiu ser superior ao seu adversário. O Serrano, apesar de muito lutador, apresentou limitações individuais insuperáveis.

HORA DE CORAGEM — No segundo tempo, como todos esperavam, o Serrano veio com tudo em busca de um melhor resultado. Com isso, o jogo melhorou muito e o Fluminense mostrou uma outra qualidade também: a garra dos seus jogadores, que esqueceram as dificuldades do gramado e partiram quase que para uma luta aberta.

Zagalo decidiu tirar partido da situação e aproveitar para novas experiências. Mexeu, ao mesmo tempo, em todos os setores do time. Tirou Wallace, um garoto de grande futuro — mas que ainda dá algumas bocheiras — e colocou Marinho na lateral direita, deslocando Edevaldo para a esquerda. Tirou Givanildo e lançou Dele, no meio-campo, e Paulo, na direita, na vaga de Cristóvão.

As substituições, é claro, provocaram uma queda no ritmo do tricolor, que se preocupou muito mais em segurar o marcador do que buscar a sua ampliação.

Os últimos 15 minutos foram verdadeiramente dramáticos, com o Serrano praticamente todo no campo do Fluminense. Aos 42 minutos, Paulo Verdum tentou de longe, mas Carlos Afonso defendeu e tratou de aproveitar para esfriar o jogo.

O Fluminense conseguiu segurar a vantagem e garantir mais uma boa vitória nesta fase preparatória para a estreia na Taça Guanabara.

SERRANO 1 x FLUMINENSE 2

SERRANO — Acácio; Paulo Verdum, Eurico Souza, Renato e Humberto; Israel, Moreno e Wellington; Gilberto, Atílio Osvaldo.

FLUMINENSE — Carlos Afonso; Edevaldo, Adílio, Tadeu e Wallace; Givanildo, Cristóvão e Mário; Robertinho, Gilberto e Zezé.

LOCAL — Estádio Atílio Maroti, em Petrópolis.

REDA — Cr\$ 173.810,00 com 2.156 pagantes.

ARBITRAGEM — Carlson Gracie, auxiliado por Edmar Freire e Dirvalino Peres.

1º TEMPO — Fluminense 2 x Serrano 1, gols de Cristóvão (camisa 8), aos 4, Humberto (camisa 6), aos 31, e Zezé (camisa 11), aos 38 minutos. **FINAL —** Fluminense 2 x Serrano 1.

SUBSTITUIÇÕES — No Serrano, Anapolina e Luis Carlos nos lugares de Osvaldo e Eurico Miranda. No Fluminense, Marinho, Dele e Paulo, Nando Givanildo, Wallace e Cristóvão.



Zezé, como vem acontecendo de há muito, foi um dos pontos positivos do Fluminense, ontem, em Petrópolis

Textos de Dalton Crispim, fotos de Jair Motta

MÁRIO

Uma atuação como a galera gosta

CARLOS AFONSO — Boa atuação, sem falhas, apesar do estado do gramado.

EDEVALDO — Muita aplicação e arrojado, tanto na direita como na esquerda. Sabe das coisas e emprega grande vitalidade às suas jogadas.

ADILCO — Cua sua melhor atuação, desde que chegou às Laranjeiras.

TADEU — O melhor da defesa do Fluminense. Atuação muito segura, ganhando todas as antecipações.

WALLACE — Tem futuro e já está agradando, mas precisa deixar de lado certas bobagens, quando quase entrega o ouro.

GIVANILDO — Apesar de muito prejudicado pelas condições do campo, sem base para jogar, foi aquela segurança de sempre.

CRISTÓVÃO — Muito bom no primeiro tempo, saiu de produção, na fase final. Foi um que sentiu bastante o frio e a chuva.

MÁRIO — O grande destaque do Fluminense. Fez tudo aquilo que se deseja, atualmente, de um meio-campo moderno, esperto. O lance do segundo gol tricolor nasceu dos seus pés.

ROBERTINHO — Topou uma boa briga ali pela direita. Como sempre, conseguiu alguma vantagem e criou vários lances de perigo.

GILBERTO — Esperto, muito esperto. Com velocidade e inteligência, criou espaços e participou praticamente de todos os lances realmente perigosos.

ZEZE — O perigo de sempre. Enquanto o gramado permitiu, ele ganhou todas do seu marcador.

MARINHO, DELEI e PAULO — Entraram, na fase final, e suas atuações serviram apenas para Zagalo fazer novas observações.

HUMBERTO

Esse aí sabe

das coisas, gente

ACÁCIO — Nenhuma culpa nos gols. Cumpriu uma boa atuação, sendo, inclusive, responsável por uma série de excelentes defesas.

PAULO VERDUM — Bom jogador, aplicado marcador. Só pegou mal o número na camisa. Sabe jogar e não deu boa vida a Zezé.

EURICO SOUZA — Este já é bastante conhecido. Continua o mesmo bom zagueiro de área.

RENATO — Não apareceu muito, porém também não comprou.

HUMBERTO — Excelente atuação. Foi o melhor do Serrano. Não se preocupou com Robertinho, de quem ganhou e perdeu em igualdade de condições, e ainda apareceu muito bem no apoio. Teve sua presença no jogo premiada com um golão, muito bonito, de fora da área.

ISRAEL — Apareceu pouco no apito, limitando-se a ajudar da proteção aos seus companheiros de defesa.

MORENO — Sabe das coisas. Apareceu muito bem, várias vezes, em lances de perigo na área do Fluminense.

WELLINGTON — O melhor do meio-campo do Serrano. Joga bem e fácil. Marca, aplica, lança e conclui.

GILBERTO — Não se deu bem no duelo com Wallace. Foi dominado pelo jovem lateral tricolor e acabou virando um marcador.

ATILIO — Um batalhador. Um perigo constante. Deu grande trabalho à zaga central do Fluminense. Olho nele, gente.

OSVALDO — Não conseguiu nenhuma vantagem na briga com Edevaldo. Fez o seu, muito discreto, naquela base do feijão com arroz, sem tempero.

ANAPOLINA — Entrou na ponta esquerda, na fase final, e não deu para mostrar nada.

LUIS CARLOS — Substituiu Eurico Souza, que saiu de campo por sugestão do árbitro que não quis prejudicar o Serrano e expulsá-lo. Não mostrou nada de especial.

Voltaço vence time de Friburgo

VOLTA REDONDA (Do correspondente Paulo César Gomes) — Em amistoso confirmado pela Federação de Futebol do Rio de Janeiro para que o jogo — sete, do Teste 500 — não fosse a sorteio, pois estava na tabela da Taça Rio, o Volta Redonda derrotou ontem à tarde o Friburguense por 3 a 0, no Estádio Raulino de Oliveira.

Os gols foram marcados por Amauri, de pênalti, aos 5min do primeiro tempo; Cora, de cabeça, aos 5min., e Amauri aos 17min., no segundo.

Os times: Volta Redonda — Renato (Leite); Valdir (Laurinho), Mauro Cruz, Edinho e Jorge Luis; Carlinhos, Barurau (Admir) e Cora (Betinho); Durval (Rubinho), Amauri e Orlando. Friburguense — Valdeck; Hudson, Mimi, Dário e Lopes; Sroth, Celsinho (Ratinho) e Helênio; Daflon (Mazinho), Alcides (Léo) e Alvaro.

Vitória de Marrocos, em Dacar

DACAR — O Marrocos venceu ontem o Senegal por 1 a 0 em partida disputada em Dacar e correspondente à fase preliminar da Copa do Mundo da Espanha, em 82.

O gol único foi marcado por Timuni aos 21 minutos do primeiro tempo. A partida foi realizada no estádio Demba Diop, da capital senegalesa.

CAMPEONATO PAULISTA - 1ª

DIVISÃO - 1º turno

P. DESPORTOS 1 x 1 SANTOS

BOTAFOGO 2 x 1 SÃO PAULO

SÃO BENTO 1 x 1 PALMEIRAS

GUARANI 3 x 0 XV DE NOV.

PIRACICABA

AMÉRICA 3 x 0 PONTE PRETA

NOROESTE 1 x 0 JUVENTUS

TAUBATÉ 1 x 1 FERROVIÁRIA

INTERNACIONAL 2 x 2 XV DE NOV. JAU

CAMPEONATO PARANAENSE - 1º turno

COLORADO 2 x 1 PINHEIROS

LONDRINA 0 x 0 TOLEDO

RIO BRANCO 0 x 1 ATLÉTICO

MATSUBARA 2 x 0 GUARUJÁ

GUARAPUAVA 1 x 0 APUCARANA

PARANAÍ 2 x 0 OPERÁRIO

UNião 1 x 1 MARINGÁ

AGROCIERES 0 x 0 Umuarama

U. BANDEIRANTE 3 x 1 PATO BRANCO

CAMPEONATO GAUCHO - 2ª Fase

NOVO HAMBURGO 0 x 2 INTER-NACIONAL

CAMPEONATO GAUCHO - 1ª Fase

(Torreio Incentivo - 2º turno)

PELOTAS 1 x 0 AVENIDA

ESPORTIVO 2 x 1 14 DE JULHO

INTER-SM 2 x 0 GUARANY

ESTRELA 2 x 1 LAJEADENSE

SÃO BORJA 0 x 0 GAÚCHO

BAGE 0 x 0 FARROUPILHA

CAMPEONATO CATARINENSE

1º turno (Taça Santa Catarina)

JOINVILLE 3 x 1 CHAPECOENSE

FIGUEIRENSE 3 x 0 JUVENTUS

RIO DO SUL 1 x 3 AVAL

PAYSANDU 1 x 1 MAFRA

PALMEIRAS 1 x 2 INTERNA-

CIONAL

CACADORENSE 2 x 3 CARLOS

RENAUX

CRICIÚMA 3 x 2 JOACABA

TORNEIO INCENTIVO MINEIRO

- 3º turno

NACIONAL 3 x 0 FORMIGA

GUAXUPÉ 4 x 1 VILA

FLAMENGO 3 x 1 NACIONAL

(Murad)

ALFENENSE 1 x 1 VALERIO-

DOCE

CAMPEONATO BAIANO - 1º turno

LEONICO 1 x 0 BAHIA

JEQUIÊ 1 x 1 VITÓRIA

HUMAITÁ 0 x 0 ATLÉTICO

GALCÍIA 1 x 1 BOTAFOGO

ABB 1 x 5 ITABUNA

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

1ª Fase do 1º Turno

SANTA CRUZ 0 x 0 SPORT RE

CIFE

IBIS 1 x 1 COMERCIAL

AMÉRICA 2 x 0 FERROVIÁRIO

CENTRAL 0 x 1 NÁUTICO

CAMPEONATO CEARENSE - 1º

turno

TIRADENTES 2 x 0 GUARANI

(Sobral)

CEARÁ 0 x 1 FERROVIÁRIO

GUARANI (J) 1 x 1 CALOURO

DO AR

CAMPEONATO GOIANO - 1ª

Fase

Classificatória

GOIÂNIA 2 x 0 ITUMBIARA

ANAPOLINA 3 x 0 RIO VERDE

GOIATUBA 0 x 2 GOIÁS

CAMPEONATO BRASILENSE - 1º

turno (Taça Brasília)

GUARÁ 1 x 1 BRASÍLIA

DESP. BANDEIRANTE 0 x 1

TAGUATINGA

SOBRADINHO 1 x 1 TIRADEN-

TES

CAMPEONATO ALAGOANO - 1º

turno

CRB 1 x 0 ASA

CSE 2 x 0 FERROVIÁRIO

PENEDENSE 3 x 1 CAPELENSE

CAMPEONATO AMAZONENSE

1º turno

RIO NEGRO 5 x 0 LIBERMORRO

OLARIA 0 x 3 NACIONAL

PENAROL 0 x 4 FAST

AMISTOSOS

SERRANO (RJ) 1 x 2 FLUMINENSE

(RJ)

V. REDONDA (RJ) 3 x 0 FRIBUR-

GUENSE (RJ)

AMERICANO (RJ) 0 x 0 BANGU

(RJ)

PORTUGUESA (RJ) 1 x 2 SEL.

KUWAIT

AMÉRICA (MG) 1 x 3 VILA NOVA

(MG)

SEL. LOCAL (GO) 0 x 2 VILA

NOVA (GO)

UBERABA (MG) 1 x 0 UBERLÂN-

DIA (MG)

River é o líder lá na Argentina

BUENOS AIRES — O River Plate continua liderando o torneio de futebol da primeira divisão da Argentina, após ter derrotado, ontem, nesta capital, ao Racing Club, por dois a zero.

Os resultados desta rodada, sexta da segunda etapa, foram os que se seguem:

Union 2 x Vélez Sarsfield 0, Quilmes 1

x Huracán 1, Newells Old Boys 1 x

Talleres 1, River Plate 2 x Racing Club

0, Tigre 0 x Platense 1, Independiente 0 x

Boca Juniors 1, San Lorenzo 2 x Rosario

Central 0, Argentinos Juniors 1 x Es-

tudiantes de La Plata 0 e Ferro Carril

Oeste 5 x Colon 1.

Montevideo — O Clube Nacional,

representante uruguaio da rodada se-

misfinal da Copa Libertadores da

América, venceu, ontem, ao Defensor

por 2 a 0, na décima-primeira rodada do

campeonato uruguaio de futebol, con-

servando seu posto de líder absoluto do

torneio.

Os demais resultados foram os seguin-

tes:

Peñarol 1 x Rentistas 0, Bella Vista 4 x

Sud América 1, Wanderers 0 x River

Plate 0, Miramar 2 x Fénix 0, Huracán

Buenos 1 x Cerro 0 e Progresso 2 x Da-

nubio 1.

A classificação é esta: Nacional, 18

pontos; Wanderers, 15; Bella Vista, 14;

Danubio, 12; Peñarol, Sud América,

Miramar e Huracán Buenos, 11; Defensor

e Fénix, 10; River Plate, Progresso e

Cerro, 5, e Rentistas, 4 pontos (AFP-BS).

Jornal dos Sports

Diretor-Presidente
CACILDA FERNANDES
DE SOUZA

Diretor-Secretário
DUARTE GRALHEIRO

Redação — Administração — Pu-
blicidade — Oficinas: Rua Tenente
Passado, 15 a 25 — Telefones: 263-
8787 — 242-5295 — Telex n° 23053.

Agência Carioca — Recepção de anún-
cios, Bal-ão de assinaturas, classi-
ficados e informações: Avenida Treze
de Maio n° 47 — sobrelaço.

Sucessores: São Paulo, Avenida São
Luis, 152 — sobrelaço 15. Telefones:
257-0002 e 257-2245 — Brasília: Cen-
tro Comercial, Condi: sala 110. Telo-
fonos 223-8002 e 224-0765 — Belo
Horizonte: Rua da Bahia, 1.148 —
Conjunto 736. Telefone: 224-6874.

PREÇOS: Amazonas, Pará, Piauí,
Maranhão, Ceará e Território: Cr\$
15,00. R. G. do Norte, Pernambuco,
Alagoas, Bahia, Goiás, Mato Grosso,
Paraná, Paraná, Santa Catarina, Rio
Grande do Sul, Sergipe, Roraima, Ro-
rio Pardo, São Paulo e Minas
Gerais: Cr\$ 12,00. Rio de Janeiro Cr\$
10,00.

IMPZ
S. Paulo

Toninho já é do Al Nasser, que paga bem

Depois de uma reunião que durou mais de duas horas, o Flamengo arriu, definitivamente, a venda de Toninho para o Al Nasser, da Arábia Saudita. Tomaram parte da reunião, que se estendeu por quase toda a manhã de ontem, na Glória, o Vice de Futebol, Eduardo Mota, o Vice de Finanças, José Tapet, o Presidente do Conselho Administrativo, Djalma de Albuquerque, o técnico do Al Nasser, Formiga, o empresário Elias Zarour e o próprio Toninho, acompanhado do seu promotor, Dr. Carlos Alberto. O Flamengo receberá 275 mil dólares e os pesos de Jorge Luis Brenzoni e Luisinho, que foram vendidos ao Al Nasser no início do ano passado.

Toninho fez uma contraproposta de 100 mil dólares de luvas e 10 mil dólares por mês, e foi atendido pelo Al Nasser. Ontem, Toninho assinou o novo contrato e o Flamengo receberá o dinheiro referente a sua venda, na terça-feira, quando o representante do Al Nasser chega ao Rio de Janeiro. Eduardo Mota falou sobre a venda, afirmando que o dinheiro será empregado para a contratação definitiva de Nunes.

— Agora já temos o dinheiro em caixa. São cerca de Cr\$ 20 milhões que serão utilizados para a compra definitiva de Nunes. Ainda esta semana poderemos mandar um emissário ao México para acertar a contratação definitiva de Nunes junto ao Monterrey. Acho que o Flamengo fez um grande negócio. Temos o Carlos Alberto para a lateral e, agora, poderemos comprar o Nunes definitivamente.

Toninho também mostrava-se satisfeito com a sua venda.

— Acho que foi bom para o Flamengo, e para mim e para o Al Nasser. Particularmente estou feliz e triste ao mesmo tempo. Feliz por poder fazer minha independência financeira. Triste por deixar o Flamengo, clube que gosto e pelo qual sempre lori. Sentirei saudade da torcida, mas sou um profissional e a galera tem de entender isso.

Eduardo Mota, antes de deixar a Glória, disse que o Flamengo não fará qualquer contratação para a Taça Guanabara. Disse que está realmente interessado em contratar um ponta-esquerda, solicitado por Cláudio Coutinho, mas que esta contratação só acontecerá para o segundo turno do Campeonato do Rio de Janeiro e não para a Taça Guanabara.

Carpegiani só vai numa muito boa

Paulo César Carpegiani disse que aguarda para as próximas horas uma definição sobre sua venda para o futebol da Arábia Saudita. Carpegiani explicou que José Tapet conversará com o empresário Elias Zarour hoje ou amanhã, ocasião em que sua transferência poderá ficar acertada.

— Existe, realmente, o interesse de Elias Zarour em me levar para o futebol árabe. Mas não vou me antecipar a nada. Estou esperando que o José Tapet converse com o Elias Zarour e acerte minha transferência.

Carpegiani se mostrou assustado com a proposta feita a Toninho.

— Acho que ofereceu muito pouco para ele. Eu, particularmente, só aguardarei essa transferência se for para fazer minha independência financeira. Fazia um contrato de dois anos e suportaria os problemas de viver em outro país, mas consciente de que ganharia o suficiente para me deixar independente financeiramente.

Lider e capitão do Flamengo, Carpegiani afirma que esses poderão ser os dois últimos anos que atuará como jogador de futebol.

— Na verdade, não penso em largar o futebol. Jogaria mais dois anos e depois continuaria trabalhando no futebol, não como jogador, mas ocupando outro cargo, de técnico, supervisor, não sei bem ainda. O que sei é que pretendo continuar trabalhando no futebol. Quem sabe se firo lá em anos fora e depois volte para o próprio Flamengo. Poderia ser, inclusive, auxiliar-técnico do Coutinho, técnico de rezeamento como um dos melhores do Brasil. Mas no momento estou preocupado com a minha possível transferência. Voto a repetir que só deixarei o Flamengo por uma proposta irresistível e que garanta minha independência financeira. Caso contrário, pretiro continuar no Flamengo, onde tenho jogado e ajudado meus companheiros a conquistar títulos inéditos, como o tetracampeonato e a Taça de Ouro. Agora temos mais dois títulos inéditos para conquistar. O tri da Taça Guanabara e a conquista do tetracampeonato.



Toninho, desde ontem, não é mais do Fla

Libertado desde o dia 13, os jogadores do Flamengo voltam a se apresentar ao técnico Cláudio Coutinho, hoje, às 16 horas, na Glória. Coutinho terá uma reunião com o supervisor Domingos Basso e os demais membros do Conselho Técnico, ocasião em que fará a relação dos 18 jogadores que viajarão na quinta-feira para Friburgo, a fim de participar do Torneio de Inverno.

A estréia do Flamengo no Torneio de Inverno está confirmada para o dia 27, sexta-feira, contra a Seleção do Kuwait. Na preliminar, com início marcado para as 13h30min, jogará Friburguense e Serrano. A derrota do torneio será domingo, jogando na preliminar os dois perdedores e no jogo de fundo, às 11h30min, os vencedores dos dois primeiros jogos. Os jogadores do Flamengo ficarão concentrados no Hotel Burky.

Coutinho classificou como válida a realização do torneio, principalmente por poder preparar o time para os jogos da Taça Guanabara, bem como para o amistoso do dia 2, contra o Itabuna, na Bahia, quando o Flamengo receberá Cr\$ 1,6 milhão pela apresentação.

— É importante, pois vamos rever algumas jogadas e puxar um pouco na parte física. Vejo esse torneio como um bom preparativo para os jogos da Taça Guanabara. Nossa estréia será dia 5, contra o América, adversário que respeitamos muito. Além disso, acho importante passar cinco dias com os jogadores, fora do Rio. Eles tiveram 10 dias de folga e, agora, está na hora de trabalhar novamente.

Embora somente hoje é que vá former a relação dos jogadores que irão para Friburgo, os mais prováveis são: Cantale, Hílio, Carlos Alberto, Rondine, Marinho, Antunes, Andrade, Carpegiani, Tita, Reinaldo, Anselmo, Mito César, Leandro, Manguito, Nelson e Aderson. A inclusão de Mota e Ronaldo ainda não está definida, mas como o Flamengo derrota o segundo turno do campeonato de júniores, sábado, contra o Botafogo, é pouco provável que eles acompanhem a delegação.

Coutinho fala do Fla e da Seleção. Leia

Cláudio Coutinho explicou que o Flamengo atua com um falso ponta em função dos jogadores que dispõe. O técnico admitiu que na Seleção Brasileira é difícil fazer esse revezamento pretendido por Telê, lembrando que tentou durante várias vezes fazê-lo na seleção, sem resultados positivos. Coutinho acredita que Tita é o jogador mais adequado para o tipo de trabalho pretendido por Telê Santana.

— Bem, o Flamengo joga com um falso ponta em função dos seus próprios jogadores. Muitas vezes deixa de ser um esquema tático, e passa a ser uma rotação melhor do jogador em campo. O Tita é excelente para atuar como falso ponta. Tem jogado pelo Flamengo e feito atuações sensacionais.

Coutinho faz uma pausa. Depois voltou a falar do ponta falso.

— Quando enfrentamos um adversário forte, tenho de colocar o Tita como falso ponta. Ele regula o meio-campo, derrota os jogos e ainda faz as jogadas de ponta. O que não é possível é se jogar

com dois pontas ofensivos. Quando o coloro o Reinaldo na direita, priorizo puxar o Tita para a esquerda, exatamente para que tenha um jogador capaz de reforçar o meio-campo, derrota os jogos e fazer as jogadas de ponta.

Coutinho admite que o revezamento que está sendo tentado por Telê na Seleção Brasileira é muito difícil.

— Este revezamento é muito difícil e somente com muito tempo é que poderá dar certo. Eu tentei fazê-lo na própria seleção, só que pelo lado esquerdo e não deu certo.

— Voré a-ha que o Telê está tentando o revezamento na ponta direita pelos mesmos motivos que voré faz esse revezamento no Flamengo, atuando com um falso ponta?

— Não quero ser grosseiro, mas estive na Seleção Brasileira durante três anos e agora prefiro ficar fora. Não gostaria de comentar os problemas da seleção nem tão pouco do Telê Santana.

— Voré a-ha que o Tita é o jogador

ideal para ocupar as funções do falso ponta?

— Acho que o Tita, por estar acostumado a jogar no Flamengo nesta função é o que melhor desempenha tem. Mas existem realmente outros jogadores capazes de exercer essa função, mas é preciso procurar e adaptá-los.

Cláudio Coutinho fez questão de lembrar que não tem a menor pretensão em voltar a ser técnico da Seleção Brasileira, embora admita ajudar Telê, principalmente na feitura do relatório sobre a Copa Europeia de Seleções.

— Realmente não tenho a menor pretensão em ser o técnico da Seleção Brasileira. Estou à disposição, entretanto, para ajudar dentro do que for possível. Se o Telê ou a CBF precisar, farei o relatório sobre o que vi na Copa Europeia de Seleções e o entregarei sem qualquer problema. Acho que não está certo é me antecipar e levar este relatório sem que o Telê ou a CBF me peça. Posso fazê-lo para ajudar e não como uma imposição.

DOIS TOQUES

• Tita chega ao Rio hoje, de 6 horas, procedente de Miami, onde foi visitar parentes. A tarde, ele se apresenta ao técnico Cláudio Coutinho.

• Pela participação no Torneio de Inverno, o Flamengo receberá 60% das atrações. O Friburguense, que participará do Torneio, receberá 40%.

• Depois de votar as contratações de

Lat, do Atlético Paranaense, e Rolão, do Gama, de Brasília, Cláudio Coutinho confirmou o interesse na contratação de um ponta-esquerda para ser o eventual substituto de Jiljo César.

• Alguns dirigentes não entenderam a reivindicação da Comissão Técnica, principalmente depois de Carlos Henrique ter sido liberado para o América.

• Domingos Basso chegou ontem de Friburgo com a assinatura do contrato para a realização do Torneio de Inverno, que será realizado nos dias 27 e 30 deste mês, em Friburgo.

• Confirmado para o dia 16 de julho Bahia, gol de Nei Conceição dia 8 de outubro, em Macaé, 2 a 3 CR Brasil, gols de Ferretti dia 11 de outubro, em Recife, 2 a 1 Náutico, gols de Ferretti e Dorinho.

JS RESPONDE

(Esta seção também é sua. Pergunte o que quiser)



Aqui você vê Jairzinho, naquela tarde dos 6 a 0

JOÃO FERNANDO KASSA, Flamengo, Rio, R.J. — Sou torcedor do Botafogo e recorro a esta coluna do JS a fim de desfazer uma dúvida. Gostaria que fosse publicada a campanha completa do meu clube no Campeonato Nacional de 1972, com todos os jogos, datas, locais e os goleadores, certo? Qual foi a colocação do Botafogo neste campeonato? É verdade que ele decidiu o título com o Palmeiras? Peço ainda, se for possível, a ficha completa do jogo contra o Flamengo, no mesmo campeonato, em que o Botafogo goleou por 6 a 0. É possível?

— Claro, meu caro, João Fernando. Vamos atendê-lo com o máximo prazer. Em 1972, dirigido pelo ex-jogador Sebastião Leônidas, o Botafogo conseguiu disputar o título do Campeonato Nacional com o Palmeiras e ficou com o vice-campeonato ao empatar com o time paulista em 0 a 0 em jogo realizado no dia 23 de dezembro, no Estádio do Morumbi. O time carioca não começou muito bem a sua campanha no Nacional de 72, pois teve uma série de empates inexpressivos e sofreu ainda algumas derrotas bastante surpreendentes. Por esse motivo, o Botafogo passou a ser, entre os clubes cariocas, o mais desacreditado e criticado pela imprensa e torcedores durante a fase preliminar. Porém, aos poucos, o time subiu de produção, obteve vitórias sensacionais e acabou na condição de finalista, com todos os méritos. Foi nesse ano que o Botafogo conseguiu a goleada histórica sobre o Flamengo, por 6 a 0, no dia 15 de novembro, data em que o seu adversário comemorava mais um aniversário de fundação. Nas três fases do Campeonato Nacional (preliminar, semifinal e final), o Botafogo jogou 30 partidas e conseguiu 10 vitórias e 13 empates, com sete derrotas e 33 pontos ganhos e 27 perdidos. Seu ataque marcou um total de 38 gols, enquanto a defesa sofreu 31, com saldo de 7. A campanha completa do Botafogo, jogo por jogo, foi a seguinte:

dia 9 de setembro, no Rio, 1 a 1 Santos, gol de Marinho.

dia 13 de setembro, em Curitiba, 0 a 0 Coritiba.

dia 17 de setembro, no Rio, 1 a 2 Grêmio, gol de Fischer.

dia 20 de setembro, em São Paulo, 2 a 2 Palmeiras, gols de Fischer.

dia 24 de setembro, em Belém, 1 a 1 Remo, gol de Ferretti.

dia 27 de setembro, em Manaus, 2 a 1 Nacional, gols de Marinho e Carlos Roberto.

dia 30 de setembro, no Rio, 0 a 2 América-RJ.

dia 4 de outubro, em Salvador, 1 a 1 Bahia, gol de Nei Conceição.

dia 8 de outubro, em Macaé, 2 a 3 CR Brasil, gols de Ferretti.

dia 11 de outubro, em Recife, 2 a 1 Náutico, gols de Ferretti e Dorinho.

dia 15 de outubro, no Rio, 0 a 0 Vasco.

dia 19 de outubro, em Porto Alegre, 0 a 0 Internacional.

dia 22 de outubro, em São Paulo, 0 a 0 Corinthians.

dia 25 de outubro, em Salvador, 0 a 1 Vitória.

dia 29 de outubro, em Aracaju, 1 a 0 Sergipe, gol de Ze Otó (contra).

dia 1º de novembro, no Rio, 1 a 1 Cruzeiro, gol de Fischer.

dia 5 de novembro, em Belo Horizonte, 0 a 2 Atlético Mineiro.

dia 8 de novembro, em Recife, 2 a 3 Santa Cruz, gols de Dorinho e Jairzinho.

dia 11 de novembro, no Rio, 3 a 2 São Paulo, gols de Jairzinho, Dorinho e Zequinha.

dia 15 de novembro, no Rio, 6 a 0 Flamengo, gols de Jairzinho (3), Fischer (2) e Ferretti.

dia 19 de novembro, no Rio, 2 a 1 Fluminense, gols de Zequinha e Jairzinho.

dia 23 de novembro, em Fortaleza, 0 a 0 Ceará.

dia 26 de novembro, em Natal, 1 a 2 ABC, gol de Jairzinho.

dia 29 de novembro, em São Paulo, 1 a 1 Portuguesa, gol de Ferretti.

dia 2 de dezembro, em Belo Horizonte, 1 a 3 América mineiro, gol de Valtencir.

dia 9 de dezembro, em Porto Alegre, 0 a 0 Grêmio.

dia 13 de dezembro, no Rio, 4 a 1 Santa Cruz, gols de Jairzinho, Fischer, Nei Conceição e Marinho.

dia 17 de dezembro, no Rio, 2 a 1 Santos, gols de Zequinha e Fischer.

dia 20 de dezembro, no Rio, 2 a 1 Corinthians, gols de Jairzinho e Nei Conceição.

dia 23 de dezembro, em São Paulo, 0 a 0 Palmeiras.

A ficha técnica do jogo decisivo é esta: Estádio do Morumbi, com arbitragem de Agomar Martins e renda de Cr\$ 649.445,00. Palmeiras — Leão, Eurico, Alfredo, Luis Pereira e Zeca; Dudu (Ze Carlos) e Ademir da Guia; Edu (Ronaldo), Madurga, Leivinha e Nei. Botafogo — Cao; Valtencir, Brito, Osmar e Marinho; Carlos Roberto e Nei; Zequinha, Jairzinho, Fischer e Ademir Vicente (Ferretti). Quanto a famosa goleada de 6 a 0 sobre o Flamengo, aqui está a ficha do jogo: Estádio Mario Filho, com arbitragem de José Assis de Aragão e renda de Cr\$ 289.772,00. Gols: Jairzinho, Fischer (2) no primeiro tempo e novamente Jairzinho (2) e Ferretti na fase final. Botafogo — Cao; Mauro Cruz, Valtencir, Osmar e Marinho; Nei e Carlos Roberto; Zequinha, Fischer (Ferretti); Jairzinho e Ademir (Marco Aurélio). Flamengo — Renato; Moreira, Chiquinho, Tinho e Rodrigues Neto; Zanata (Mineiro) e Liminha; Rogério (Caió), Fio, Humberto e Paulo César. O treinador do Flamengo era Zagalo.

BOLAS NA LAGOA

Manhã alegre e movimentada, a de domingo, na Glória, que começou de tempo ensolarado e, depois, clareou, o sol dando um ar (muito indeciso) de sua graça (e Rio sem sol, nos domingos, é triste e apático...). No Parque Esportivo do Flamengo, por onde andei, destacaram-se o jogo de infânciamen Flamengo x Vasco que acabou com um resultado de empate: 1 a 1. Seguiu-se a partida entre jovens rubro-negros e vasconos em que o Flamengo foi o vencedor por 1 a 0. E sábado que vem teremos a decisão do Campeonato de Juviores, com o Botafogo, lá mesmo, na Glória. Na mesa rubro-negra, ao lado do Ginásio, comemorou-se o aniversário do

diretor do departamento de futebol amador, Vanderlei Cresciolo, rubro-negro há mais de 20 anos, que se encontrava ao lado da esposa, Carmen Lúcia em louvor de quem foi erguido um brinde de honra. O aniversário regou o acontecimento com alguns litros de uísque "Grant's" (legítimo) e fortes travessas de gostosíssimos bolinhos de bacalhau. O almirante Mário Espôcel, o Cel. Lysias Dantes Itapicuru, o ex-técnico Flávio Costa, o conselheiro João Pina, e grande benemerito Hilton Santos e outros, não deram confiança ao colésterol, e entraram, firmes, no uísque e nos bolinhos... Ah, essas manhãs de confraternização e comemorações rubro-negras na Glória!

BOLAS DE GENTE

O aniversário do conselheiro, ex-vice-presidente do Departamento Médico e benemerito do Flamengo, José Ribamar, uma admirável figura humana que honra o sacerdotio da medicina, foi comemorado, especialmente, na Churrascaria Plataforma, na Glória, segunda-feira última (grato pelo convite), com o comparecimento das seguintes rubro-negros, dos mais assíduos à mesa rubro-negra ao lado do Ginásio da Glória: ex-presidentes Hélio Maurício e André Richer, vice-presidente Luis de Mello Rego; grande benemerito Hilton Santos; diretor de futebol juvenil Vanderlei Cresciolo; ex-jogador tricampeão de futebol, Moacyr Cordeiro ("Bigua"); ex-

diretor Antônio Vieira de Mendonça; Benemerito e Senhora Alcebades José de Oliveira; ex-diretor Sérgio Laport Machado; conselheiro Lysias Dantes Itapicuru, ex-diretor de futebol; Paulo Roberto Pina; ex-Vice-Presidente Jotha Barreto; José de Oliveira Brum; ex-técnico e conselheiro Flávio Costa; conselheiro João Pina e Senhora, (ele o coordenador da homenagem a José Ribamar), e outros que escaparam à minha inesgotável esferográfica. O homenageado, de relevantes serviços prestados ao Flamengo, no setor médico, encontrava-se ao lado de sua senhora, Magali, e completava 60 anos de idade. É isso aí! O Flamengo, na Glória, vivendo, domingo, manhã alegre e festiva, esportiva e social!

PEDRO NUNES



E aqui, Zequinha. E saiba que o Flamengo universitário

RONALDO CUNHA

Das cortês devem contar, obrigatoriamente, num e outro jogo completo

DOIS
NA
BOLA

Não foi aquilo que se esperava

A Alemanha conquistou, ontem, ao derrotar a Bélgica por 2 a 1, o título mais importante do continente europeu.

Começou jogando fácil. Tocando a bola sem dificuldade. Impôs-se ao adversário através da maior categoria de seus elementos e não teve dificuldade para chegar ao gol belga na fase inicial.

Poderia até mesmo ter ampliado o marcador, mas como sentiu que a tarefa estava mais tranquila do que se esperava, deixou correr frouxo (como se diz na gíria) e isto poderia ter-lhe custado caro.

O escrete germânico iniciou o jogo marcando sob pressão e complicando a tarefa para o inimigo. No entanto, o arqueiro Pfaff, inteligentemente, começou a lançar bolas na intermediária contrária, única forma para fugir à marcação imposta pelos alemães e poder partir para o jogo. Por sinal assistiu à partida ao lado do técnico do Helal, da Arábia Saudita, João Carlos, que me fez uma observação perfeita. Se a Bélgica tivesse adiantado, também, a sua linha de meio campo, para aproveitar os rebotes, poderia ter alcançado maior sucesso na fuga ao esquema traçado para contê-la pelo treinador da Alemanha.

Nos quarenta e cinco minutos iniciais viu-se um predomínio total de Hansi Müller e seus companheiros no gramado.

Por sinal, achei Hansi um tanto recuado no match de ontem, procurando trabalhar pelo setor direito e com o visível propósito de articular a partida nas jogadas e auxiliar na proteção.

Na frente, Hrubesch foi artilheiro da jornada com dois gols, o primeiro pela

esquerda, trazendo a bola para dentro e batendo forte com o pé direito) e Cia., obrigavam Pfaff a fazer defesas sensacionais.

Com 1 x 0 a seu favor, a Alemanha foi para o vestiário, no intervalo, certa da vitória. E ao voltar para a etapa final, notou-se a sua acomodação na cancha; bastante retraída e isto possibilitou ao inimigo partir para a reação.

Num lance em que visivelmente a falta foi cometida fora da grande área, o árbitro Rainea determinou a cobrança da penalidade máxima e, por intermédio desta, aconteceu o empate.

Os belgas, a partir dali, pareciam muito mais confiantes no triunfo e lançaram-se à frente. Todavia, foi visível a falta de categoria para atingi-lo.

Ao final da decisão, numa cobrança de córner, outra vez Hrubesch colocou a bola no fundo da meta de Pfaff, em cabeçada espetacular, premiando a Alemanha pelo que realizou durante toda a competição.

No compromisso decisivo, particularmente no segundo tempo, os campeões da Europa deixaram a desejar, foram em determinados instantes do match, superados pelos belgas e correram até perigo de sofrerem uma derrota.

Reconheço que nesta fase final da Copa da Europa a Alemanha foi quem melhor se apresentou. Entretanto, pelo que vi da Inglaterra em seu jogo diante dos campeões do mundo — os argentinos —, creio que atuando completa, com os elementos que a compõem sem sofrer desgaste, a Inglaterra seja a maior força do futebol do velho mundo.

É mais veloz; tecnicamente superior e será uma grande ameaça aos que lutarão pelo título mundial na Espanha.

Vasco é tri da Taça GB no basquete

Num jogo de nível técnico apenas razoável, mas que agradou pela disposição e empenho dos jogadores, o Vasco derrotou o Jequiá por 61 a 58 — primeiro tempo Jequiá 35 a 34 — e conquistou pela terceira vez consecutiva a Taça Guanabara de Basquetebol. A partida foi realizada no ginásio do Club Municipal, e na preliminar, o Maracanã venceu o Fluminense por 68 a 60.

Taticamente superior, e com um melhor aproveitamento nos arremessos de meia distância, o Jequiá teve um bom início, mostrando logo nos primeiros minutos que seria um grande adversário. A exemplo do que ocorreu no seu último jogo, o Vasco voltou a jogar nervosamente no ataque, perdendo muitos arremessos, e mostrando muitas falhas defensivas, permitindo fúteis penetrações do adversário.

Mantendo a mesma marção inicial, e o mesmo equilíbrio nos arremessos, o Jequiá chegou ao final da primeira fase com uma vantagem de um ponto, resultado até certo ponto injusto e considerada a sua superioridade. Confuso no ataque e falho na defesa, o Vasco em momento algum chegou a repetir as suas atuações habituais, principalmente em termos de equilíbrio, onde nem mesmo as inúmeras modificações verificadas, serviram para melhorar o rendimento da equipe que em momento algum se encontrou. Foi mesmo um resultado bastante justo para o Jequiá, e um castigo para o Vasco, que jogou um péssimo primeiro tempo, e, por isso, não mereceu uma melhor sorte.

REAÇÃO — O Jequiá voltou para o segundo tempo com Lelo no lugar de Manolo, mas com a mesma disposição tática. Manteve o mesmo ritmo até o momento em que os seus jogadores suportaram os rigores da reação do Vasco. Sem fazer uso do jogador Divino — no banco de reservas — com Paulo Chupeta dispersivo nos arremessos, e Lelo fora das suas melhores condições físicas, aos poucos foi redendo terreno, até que perdeu a liderança no marcador.

Mais vibrante, graças ao incentivo da sua extraordinária torcida, o Vasco soube se aproveitar dos erros do Jequiá. Passou à frente do marcador, e com uma marção mais rígida, e até certo ponto mais direta sobre os jogadores Aguirre e Pai Negro, conseguiu manter a vantagem durante toda a fase final, apesar dos esforços do Jequiá, que continuou lutando sempre sem contudo alcançar o seu objetivo.

O Vasco chegou ao tri com todos os méritos, se considerada a sua campanha desde a fase classificatória até a final. É o atual bi-campeão carioca e vice-brasileiro, e dono do melhor elenco da cidade o que bem demonstra a validade da sua conquista.

VASCO 61 x 58 JEQUIÁ

VASCO — Manteiga (6), Luis Brasília (7), Thompson (14), Bira (2), Fabio (4), Paulo (6), Luisinho (6), Márvio (1), e Marcelo (15).

JEQUIÁ — Manolo (8), Pai Negro (6), Paulo Chupeta (10), Lelo (6), Washington (5), e Aguirre (23).

ARBITRAGEM — Benedito Bairo e Manoel Tavares. Renda — Cr\$ 30.250,00, com 605 pagantes.

COLOCAÇÕES — 1º) Vasco (carpeta) 10; 2º) Jequiá 9; 3º) Mackenzie e Fluminense 8 pontos ganhos.

VASCO

MANTEIGA — Jogou pouco tempo, mas o suficiente para mostrar que ainda é um jogador excelente, e muito importante para a equipe.

BRASILIA — Não esteve bem no ataque, mas subiu muito de produção na defesa, principalmente depois que anulou o pivô Aguirre.

THOMPSON — Excelente. Trata-se de um jogador muito aplicado, e que consegue manter sempre o mesmo rendimento na defesa ao longo do jogo.

BIRA — Começou bem, e depois cedeu o seu lugar para Fábio, num trabalho de revezamento na marcação sobre o excelente arremessador adversário.

PAULO — Com as seguintes substituições, não chegou a se firmar na partida. Bem marcado, não repetiu as suas últimas e grandes atuações.

LUISINHO — Outro que foi bem marcado. Valeu-se apenas da sua extraordinária categoria para levar o Vasco a mais uma conquista sensacional.

MARCAO — O melhor do time. Trata-se de um excelente arremessador, e uma das figuras mais importantes do Vasco. Excelente.

JEQUIÁ

MANOLO — Fez um excelente primeiro tempo. Marcando e atacando com perfeição. Depois tentou as jogadas individuais e caiu de produção.

PAI NEGRO — O melhor do Jequiá, da partida e da cidade. Trata-se de um jogador muito hábil, e com uma extraordinária visão de quadra.

PAULO CHUPETA — Outro que realizou um excelente primeiro tempo, e depois se perdeu com jogadas pessoais, e arremessos inoportunos.

WASHINGTON — O mesmo jogador aplicado de sempre. Excelente marcador, e figura das mais importantes no esquema do técnico Isidoro.

AGUIRRE — Foi depois de Pai Negro o melhor da equipe. Trata-se realmente de um pivô de alto nível técnico. Excelente.

LELO — Fora das suas melhores condições físicas não repetiu as últimas e boas atuações. Contudo, foi o jogador valente de sempre.

NATAÇÃO

A primeira parte do Campeonato Carioca de Natação Sincronizada foi realizada sábado, na piscina do Tijuca. No estilo figuras, Vivien Patrícia do Flamengo, nos juvenis seniores e Izabela Nunes, do Flamengo, nos juvenis A lideram a competição. A segunda e última parte será sábado, às 16 horas, no Tijuca, no estilo tática.

A classificação é a seguinte: juvenil seniores, 1º) Vivien Patrícia, do Fluminense, com 153,15 pontos; 2º) Cristina Nunes, do Flamengo, com 187,85 pontos; 3º) Maria Helena, do Botafogo, com 186,10 pontos.

Juvenil A, 1º) Izabela Nunes, do Flamengo, com 146,75 pontos; 2º) Mônica Dantas, do Flamengo, com 141,80 pontos; 3º) Ana Cláudia, do Fluminense, com 138,55 pontos.

Atletismo para juvenis é da Gama Filho

A Gama Filho, com 460,3 pontos — 224,5 no masculino e 235,8 no feminino — conquistou o título do Campeonato Estadual de Atletismo, categoria juvenil que teve a sua quarta e última etapa realizada ontem no Estádio Cílio de Barros. O Vasco ficou em segundo lugar, com 303 pontos — 173 no masculino e 130 no feminino. A atleta Vera Lúcia Cadilho de Oliveira, da Gama Filho, bateu o recorde dos 300 metros com barreiras, com o tempo de 46s. O recorde anterior, pertencente à própria Vera Lúcia era de 47s3.

Os resultados de ontem foram os seguintes: 2.000 metros com obstáculos, masculino: 1º) Cláudio Murad, do Fluminense, com 6min26s4; 2º) Elias Pereira Júnior, da Gama Filho, com 6min29s; 3º) Roberto Carlos Aguiar, da Gama Filho, com 6min29s6; salto em distância, feminino: 1º) Maria Cruz Rocha, da Gama Filho, com 4,77 metros; 2º) Luiza Araújo Leze, do Vasco, com 4,54 metros; 3º) Mônica Guimarães, do Flamengo, com 4,44 metros; lançamento do martelo 16 kg: 1º) José Cláudio Lopes, da Gama Filho, com 23,42 metros; 2º) Anísio Torres Filho, da Gama Filho, com 36,80 metros; 3º) Vladimir Diniz Martins, da Gama Filho, com 32,44 metros.

Salto em altura, masculino: 1º) Milton Francisco, da Gama Filho, com 1,50 metros; 2º) Sérgio Alrides de Oliveira, da Gama Filho, com 1,80 metros; 3º) Dilmir de Almeida, do Vasco, com 1,80 metros; 800 rasos, feminino, pentatlo: 1º) Vera Lúcia Cadilho de Oliveira, da Gama Filho, com 2min28s; 2º) Maria Cruz Rocha, da Gama Filho, com 2min44s; 3º) Odineia Luiza Menezes, do Vasco, com 2min44s5; arremesso do



Silvio Renato ganhou o saltô triplo

peso (4 Kg), feminino: 1º) Valéria Sales Espírito Santo, da Gama Filho, com 11,25 metros; 2º) Leila Maria Siqueira Barros, do Flamengo, com 8,53 metros; 3º) Cláudia Viana Rousel, da Gama Filho, com 8,52 metros; 1.500 metros rasos, feminino: 1º) Cláudia Aparecida Fonseca, da Gama Filho, com 4min54s6; 2º) Edvânia Dias, da Gama Filho, com 4min59s8; 3º) Janete Mayal, do Flamengo, com 5min45s.

Salto triplo: 1º) Silvio Renato de Souza, do Fluminense, com 13,64 metros; 2º) José Luis Menezes Costa, do Flamengo, com 12,51 metros; 3º) Dilmir de Almeida, do Vasco, com 12,55 metros; 200 metros rasos, feminino: 1º) Maria de Fátima hemetério, da Gama Filho, com 26s; 2º) Jarlene Pereira da

Silva, do Vasco, com 26s4; 3º) Mara Custódio das Neves, do Vasco, com 26s4; 400 metros rasos, masculino: 1º) Mário Aurélio Chagas Vieira, do Fluminense, com 50s4; 2º) Carlos Chaves de Sousa, do Flamengo, com 51s9; 3º) Marcos de Oliveira Cavalcanti, da Gama Filho, com 51s9; 300 metros com barreiras, feminino: 1º) Vera Lúcia Cadilho de Oliveira, da Gama Filho, com 46s8 (recorde estadual e do campeonato); 2º) Rosita Coelho do Nascimento, do Vasco, com 48s; 3º) Izabela Marques Miranda, do Fluminense, com 49s9.

Revezamento 4x400 metros feminino: 1º) Gama Filho (Cláudia Aparecida Fonseca, Maria Fátima Vilas, Maria Fátima Hemetério e Juaniza Custódio Santos), com 4min11s; 2º) Vasco (Odineia Luiza Menezes, Mara Custódio das Neves, Rosita Coelho Nascimento e Jarlene Silva), com 4min18s2; 3º) Flamengo (Janete Mayal, Carla Fernandes Santos, Mônica Guimarães e Vânia Maria Silva), com 4min31s3.

Vera Lúcia Cadilho de Oliveira, da Gama Filho, com um total de 2.645 pontos foi a vencedora do Pentatlo. Em segundo ficou Maria Cruz Rocha, também da Gama Filho com 2.587 pontos e em terceiro lugar, Luiza Araújo Leze, do Vasco, com 2.458 pontos.

A classificação final do campeonato é a seguinte: 1º) Gama Filho, com 460,3 pontos (224,5 no masculino e 235,8 pontos no feminino); 2º) Vasco, com 303 pontos (173 no masculino e 130 no feminino); 3º) Flamengo, com 243,5 pontos, (148,5 no masculino e 95 no feminino); 4º) Fluminense, 176,5 pontos (154 no masculino e 22,5 pontos no feminino) e em 4º) Botafogo com 8 pontos (7 no masculino e 1 no feminino).



No Vasco, todos colaboraram na vitória sobre o Marabú

No salonismo deu Vasco, também, sobre Marabú

Com dois gols de Neimar, e um de Adriano, contra um apenas de Chiquinho, o Vasco venceu o Marabú por 3 a 1, em partida realizada na manhã de ontem no ginásio da Rua Clarimundo de Melo, e válida pela décima rodada do turno, do Campeonato Carioca de Futebol de Salão, categoria infanto-juvenil. Nos outros jogos realizados o Vasco venceu também nos mirins por 3 a 0, perdendo apenas nos infantis por 4 a 2. Eis as fichas completas dos três jogos:

INFANTO-JUVENIL — Primeiro tempo — Empate em 1 a 1, gols de Neimar para o Vasco, e Chiquinho para o Marabú. Final: Vasco 3 x Marabú 1, gols de Adriano (2), Walter Cardoso foi o árbitro, e as equipes jogaram assim: Vasco — Lessa; Ronaldo, Fábio, Neimar e Adriano. Técnico — Milton. Marabú — Lula; Mauro (Maurício), Vanderlei, Chiquinho e Marcos (Valmir). Técnico — Nenê.

INFANTIL — Primeiro tempo: Marabú 2 a 1, gols de Penha e Tomé para o Marabú, e Luis Antonio para o Vasco. Final: Marabú 4 x Vasco 2, gols de Penha (2) para o Marabú, e Luis Antonio para o Vasco. Djalma Adelino de Paula foi o árbitro, e as equipes jogaram assim: Marabú — Júlio César; Willians, Tomé, Penha e Joraré. Técnico — Geninho. Vasco — Carlos; Sérgio, Ricardo, Zé Roberto (Junior) e Luis Antonio. Técnico — Elden.

MIRIM — Primeiro tempo: Vasco 1 a 0, gol de Gilberto. Final: Vasco 3 x Marabú 0, gols de André e Marcelo. Adalberto Jesus Portela foi o árbitro, e as equipes jogaram assim: Vasco — Lelo (Paulinho); André, Gilberto (Marcelo), Vanuzza e Mário (Alexandre). Técnico — Silvestre. Marabú — Carlinhos; Marcos (Vaguinho), Reinaldo (André), Matinho (Toni), e Anésio. Técnico — Flávio.

RESULTADOS — Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados e válidos pela décima rodada nas três categorias: Mirim — Mackenzie 4 x Magnatas 1, Flamengo 1 x Carioca 1, Vila Isabel 6 x Bangu 1, Social Ramos 1 x Sargentos 0, Fluminense 5 x Montanha 0, e São Cristóvão 3 x Grajaú Tennis 1.

Infantil — Mackenzie 3 x Magnatas 0, Flamengo 4 x Carioca 0, Vila Isabel 1 x Bangu 0, Social Ramos 5 x Sargentos 1, Montanha 1 x Fluminense 2, e São Cristóvão 0 x Grajaú Tennis 1.

Infanto-Juvenil — Mackenzie 5 x Magnatas 4, Carioca 3 x Flamengo 1, Bangu 2 x Vila Isabel 1, Social Ramos 6 x Sargentos 3, Fluminense 3 x Montanha 1, e Grajaú Tennis 4 x São Cristóvão 1.

PRINCIPAIS COLOCAÇÕES — Mirim — 1º) Fluminense 0; 2º) Grajaú Country 2; 3º) Mackenzie 3. Infantil — 1º) Mackenzie 2; 2º) Grajaú Country e Marabú 4; 4º) Social Ramos 4. Infanto-Juvenil — 1º) Carioca e Grajaú Country 2; 3º) Mackenzie 5; 4º) Vasco 6; 5º) Fluminense 7 pontos perdidos.

HANDEBOL

O Colégio Estadual Visconde de Cairu, do Méier, frou bi-campeão estadual de handebol, ao vencer o Luso Carioca na segunda prorrogação por 1 a 0, gol marcado por Eduardo, cobrando pênalti. O jogo foi muito violento, a equipe do Luso bateu e vários jogadores do Cairu terminaram a partida machucados.

O Luso chegou a estar vencendo por 3 x 0, mas a garra de Cairu inventado por sua enorme torcida teve grande influência no resultado. O tempo normal de jogo terminou 4 a 4. Na primeira prorrogação outro empate: 1 a 1. Finalmente, na segunda

prorrogação, Eduardo marcou de pênalti. O Cairu jogou com: Sérgio Help; Danilo, Rubinho, Jimenez, Carlinhos, Mário, Eduardo e Jílio. No banco ficaram: Delson, Xenócrates, Itamar e Fernando. O técnico foi Amaro. Eduardo foi o artilheiro da partida, com quatro gols. Rubinho e Fernando marcaram os outros.

Vale destacar alguns nomes na torcida do Cairu, que lotou a quadra da UERJ e levaram o seu time à vitória: Rita; Lígia, Minhoira, Laura, Cláudia, Leônirio e Sílvia, além das garotas do handebol feminino do Cairu.

DINHEIRO

Com 37.200,00 para você comprar o que quiser e onde quiser.

Planoamento em 15 meses.

Centro: Rua 7 de Setembro, 40 — Tel.: 232.1880/282.2887

Centro: Av. Rio Branco, 28 — A — Tel.: 253.0383/253.0528

Centro: Ed. Avenida Central, 24, 208 — Tel.: 262.0440/262.2038

Niterói: Rua Dias da Cruz, 74/A — Tel.: 268.4444/268.2200

Petropolis: Av. Brasil, 148C — Tel.: 330.8879/270.0742

Teresopolis: Rua Santa Afonso, 274 — G — Tel.: 264.2708

Copacabana: Rua Santa Rita, 450/C — Tel.: 255.9627/236.0783

Maturéia: Rua Maria Fátima, 110 B s/O — Tel.: 390.9553/390.9508

Não utilize intermediários.

Não cobramos comissão, nem corretagem. Procure-nos diretamente.

FOMENTO NACIONAL S.A.

DOIS SEVEN E O BATE-BO

HORARIOS DIVERSOS

ODEON RIAN LERON OPERA

AMERICA IMPERATOR MARQUÊS NITEROI

MARQUÊS ROSARIO CENTER O PEDRO

PARIS FILMES

MAIS UMA GRANDE PRODUÇÃO DO MAIS DUPLA MAIS LOUCA DO CINEMA NO MAIS COQUETOS DOS FILMES

NÃO CONFUNDA COM IMITACÕES! SE UMOS E VERDADEIRO "TRUMPET"!

TERENCE WILL

BUD SPENCER

TOTALMENTE NOVO

NOS JOGAMOS COM OS HIPOPOTAMOS

JOE BOMER — MAY BLANCK — DAWN JENSEN — BEN ROSSINI

TECHNICOLOR — Regia ITALO CALABRELLI

HOJE

VITORIA TIJUCA OPERA LUTHER

150-100 630-900

150-100 700-200

150-100 700-200

150-100 700-200

PODER AVULSÃO

UMA HERÓICA AVENTURA BASEADA NA OBRA DE JAMES MICHENER

CARAVANS

ANTHONY QUINN

EMMER O'NEAL

MICHAEL SARRAZIN

BECKY VOSKOPH

MICHAEL SARRAZIN

BECKY VOSKOPH

MICHAEL SARRAZIN

BECKY VOSKOPH

O PORÃO DAS CONDENADAS

SOMIA GARCIA ROY LEE MARILYN SIMO

15 - CINEMA E A MAIOR DIVERSÃO

Linha Volkswagen 80

Vantagem exclusiva do Consórcio Besouro.

a partir de Cr\$ 3.441,00 mensais!

Inscreva-se já. Número limitado de grupos.

Besouro

REVENDEDOR AUTORIZADO

Praça da República, 69

Tel. 221-4798

Besouro Consórcio Ltda.

Autorização 10/239 da Secretaria da Receita Federal

LOTERIA

COORDENAÇÃO HELTON BAGNO


MABI'S
DA AS DICAS

Depois do vexame contra a União Soviética, a Seleção Brasileira volta ao Teste 501 como uma das atrações, juntamente com os paulistas. Para sábado estão marcados 6 jogos. Os demais, por enquanto, serão no domingo. As apostas começam, hoje, em todo o Brasil, e terminam na quinta-feira.

1	2	3	4	5
Amistoso Domingo São Paulo, SP	Camp. Paulista Sábado São Paulo, SP	Camp. Paulista Domingo Campinas, SP	Camp. Paulista Sábado Jú, SP	Camp. Pernambuco Domingo Caruaru, PE
BRASIL X POLÔNIA	S. PAULO X FRANCANA	PONTE PRETA X MARILIA	XV DE JAU X CORINTIANS	CENTRAL X SANTA CRUZ
Nos dois encontros mais recentes entre as duas seleções, duas vitórias do Brasil. Agora, está um pouco diferente, pois tanto o Brasil como a Polônia passam por fase de renovação. É claro que o nosso futebol é muito superior. O técnico ainda não encontrou a fórmula ideal para a Seleção, mas vamos chegar lá. A Polônia não se classificou para as finais da Copa Europeia de Seleções que terminou ontem. Está com uma equipe jovem e muito bem orientada.	Apesar de alguns resultados negativos nos jogos mais recentes pelo Campeonato Paulista, o São Paulo merece o favoritismo, pois vai enfrentar uma equipe nitidamente inferior. É claro que ainda terá os desfalques de Getúlio, Zé Sérgio, Serginho e Renato, todos na Seleção. Mesmo assim, em condições de se impor ao time de Franca, que não cumpre boa campanha no atual certame paulista. O técnico Daltro Meneses vai armar o time num forte sistema defensivo.	No Estádio Moisés Lucareli, lá em Campinas, é muito difícil derrotar a Ponte Preta, o adversário é superior. Apesar de não representar a força de outras competições, a Ponte representa uma das melhores equipes do futebol paulista, com destaque para os nomes de Carlos (na seleção), Nenê, Odinei, Dica e Osvaldo. Seu técnico é Zé Duarte. O Marília, jogando em casa, torna-se um adversário difícil, mas fora de seus domínios não rende o mesmo.	Nos dois jogos mais recentes entre as duas equipes, só os Corinthians. Mesmo lá em Jau, o time tem condições de impor sua maior categoria, apesar das ausências de Amaral e Soares, na Seleção. O técnico Orlando Fontini já assumiu o comando da equipe. O Corinthians é um time muito irregular, capaz de uma grande exibição e depois um fracasso. Quanto ao XV, mesmo jogando em casa, deve armar uma retanca para tentar segurar a força do time. No momento.	O jogo é lá em Caruaru, onde as dimensões do estádio podem prejudicar o melhor rendimento do Santa Cruz, que é um time de categoria muito superior a do Central. No recente Campeonato Brasileiro, o Santa Cruz mostrou do que é capaz. O técnico Paulo Emilio conta com valores como Wendel, Pedrinho, Joãozinho, e Hamilton Rocha. O Central procurou reforçar o time para o atual campeonato. Melquizeque de Santos é o técnico.
Coluna 1	Coluna 1	Coluna 1	Coluna 2	Coluna 2

6	7	8	9	10	11	12	13
Camp. Baiano Sábado Salvador, BA	Camp. Baiano Sábado Salvador, BA	Camp. Goiano Domingo Goiânia, GO	Camp. Brasiliense Domingo Brasília, DF	Camp. Argentino Domingo B. Aires, Argentina	Camp. Amazonense Domingo Mauá, AM	Camp. Paulista Sábado São Paulo, SP	Camp. Paulista Sábado São Paulo, SP
VITÓRIA X HUMAITÁ	BAHIA X FLU-BA	VILA NOVA X ANÁPOLIS	BRASILIA X CEILÂNDIA	RACING X TIGRE	FAST X RIO NEGRO	SANTOS X GUARANI	PALMEIRAS X PORT. DESPORTOS
Depois que o Humaitá derrotou o Bahia, o Vitória vai entrar prevenido para evitar uma surpresa maior. Trata-se de uma equipe que atravessa uma das piores fases. Seu Presidente pediu demissão, depois das vendas de Sena e Pita. O técnico Nilton Santos ainda não conseguiu armar o time, apesar da presença de alguns bons valores. O Humaitá, de Vitória da Conquista, depois de ficar alguns anos sem disputar o campeonato, voltou com a corda toda.	O Bahia foi surpreendido pelo Humaitá, resultado que derrubou meio mundo na Loteria. O técnico Duque não resistiu e foi demitido. Não se pode julgar uma equipe por um resultado. O Bahia, todos sabem, é um dos melhores do nordeste, sempre com boa participação no Campeonato Brasileiro. Em seu elenco figuram valores como Renato, Zé Eduardo, Douglas e Beijoca. O Fluminense, é um time que quase sempre complica a vida.	O tricampeão goiano está muito mal, pelo menos no início do campeonato estadual. O técnico Vail Mota conta com bom elenco e poderá levar o time a recuperação. Só a vitória interessa para tranquilizar a torcida que está impaciente. O Anápolis cumpre boa campanha e tem condições de conseguir resultado positivo, mesmo jogando no Serra Dourada. Seu principal jogador é o atacante Divino, um dos principais goleadores do atual campeonato.	Aqui, o maior favorito do teste. Difícilmente, o Brasília será surpreendido pela fraca equipe do Ceilândia. O técnico Bugue conta com um elenco onde se destacam os nomes de Jonas, Mauro e Walimir. A diferença de forças é muito grande. O Ceilândia, da cidade satélite do mesmo nome, não tem time para enfrentar o Brasília, de igual para igual. O técnico Chicão vai armar uma forte retanca para evitar uma goleada. Até mesmo o empate fica difícil.	O Racing venceu os dois encontros mais recentes contra o Tigre. Apesar de não passar por uma boa fase, o Racing é um time superior ao Tigre e não deve encontrar muitas dificuldades para conquistar os dois pontos. Depois de um início dos piores, o Racing vem se recuperando, muito embora sem chance de conquistar o título. Barbas e Alonso são os destaques individuais. O Tigre é um time muito modesto, um dos últimos colocados.	É um clássico regional do futebol amazonense, de difícil prognóstico. Os primeiros resultados do Fast, no atual campeonato, agradaram aos dirigentes que vão manter a comissão técnica que está dirigindo o time. O Rio Negro, vice-campeão, foi o vencedor do Torneio Início e empatou com o Nacional, seu maior adversário. César Moraes é o técnico. Trata-se de uma equipe mais experiente do que o Fast.	É um clássico paulista, na Vila Belmiro. O Santos vai jogar completo, pois não teve jogador convocado para a Seleção. É uma equipe totalmente renovada com destaque para Marola, Joãozinho, Pita, Nilton Batista e João Paulo. Joga um futebol veloz, muito bem orientado pelo antigo jogador, Pepe. O Guarani contratou Jorge Mendonça, um excelente reforço para ocupar o lugar de Zenon, vendido para a Arabia.	Outro clássico paulista incluído no Teste 501, onde o último resultado entre os dois não deve ser considerado (o Palmeiras goleou, por 5 a 1). No momento, a Portuguesa está muito melhor, invicta, e muito bem orientada por Mário Travaglini. Everton, Duílio, Zé Mário e Eneas. O Palmeiras é um fracasso total, apesar de contar com bons jogadores, orientados pelo competente Osvaldo Brandão. Atravessa uma fase das piores, irritando sua própria torcida.
Coluna 1	Coluna 1	Coluna 1	Coluna 1	Coluna 1	Coluna 2	Coluna do Meio	Coluna do Meio

O Brasília, no jogo 9, é o maior favorito do Teste 501 da Loteria Esportiva, com 52 por cento de vitória. A vitória do Ceilândia está cotada em 16 por cento e o empate, 32 por cento. O São Paulo, contra a Francana, jogo 2, é o segundo maior favorito do teste, com 44 por cento de vitória. O Corinthians e Santa Cruz, nos jogos 4 e 5 têm 42 por cento de chance sobre o XV de Jau e o Central, respectivamente.

O Racing, pelo campeonato argentino, jogo 10, é outro favorito destacado, com 41 por cento de possibilidades sobre o Tigre. A Ponte Preta vai enfrentar o Marília, em Campinas, e recebeu a cotação de 40 por cento. A Seleção Brasileira, no amistoso contra a Polónia, tem 35 por cento de chance. O empate tem 33 por cento e a vitória da Polónia, 28 por cento.

A coluna um está forte nos jogos 1, 2, 3, 5 e 10. A coluna dois nos jogos 4, 5 e 13. Muito equilíbrio nos jogos 6, 7, 8, 11 e 12.



No amistoso de junho de 77, no Maracanã, o Brasil derrotou a Polónia por 3 a 1

VALOR DAS APOSTAS

Duplos	triplos	nº de apostas	valor em Cr\$
1	—	2	10,00
1	1	3	15,00
1	1	4	20,00
1	1	5	30,00
1	1	6	40,00
1	1	7	45,00
1	1	8	60,00
1	1	9	80,00
1	1	10	90,00
1	1	11	120,00
1	1	12	135,00
1	1	13	160,00
1	1	14	180,00
1	1	15	240,00
1	1	16	270,00
1	1	17	320,00
1	1	18	360,00
1	1	19	405,00
1	1	20	480,00
1	1	21	540,00
1	1	22	640,00
1	1	23	720,00
1	1	24	810,00
1	1	25	960,00
1	1	26	1.080,00
1	1	27	1.215,00
1	1	28	1.280,00
1	1	29	1.440,00
1	1	30	1.620,00
1	1	31	1.800,00
1	1	32	2.160,00
1	1	33	2.430,00
1	1	34	2.580,00
1	1	35	2.880,00
1	1	36	3.240,00
1	1	37	3.645,00
1	1	38	3.840,00
1	1	39	4.320,00
1	1	40	4.860,00
1	1	41	5.120,00
1	1	42	5.760,00
1	1	43	6.480,00
1	1	44	7.200,00

Jogo nº	Brasil: 35%	Empate: 33%	Polónia: 28%
Jogo nº 1	Brasil: 35%	Empate: 33%	Polónia: 28%
Jogo nº 2	S. Paulo: 44%	Empate: 31%	Francana: 25%
Jogo nº 3	P. Preta: 40%	Empate: 32%	Marília: 28%
Jogo nº 4	XV de Jau: 28%	Empate: 30%	Corinthians: 42%
Jogo nº 5	Central: 23%	Empate: 35%	Santa Cruz: 42%
Jogo nº 6	Vitória: 36%	Empate: 34%	Humaitá: 30%
Jogo nº 7	Bahia: 36%	Empate: 35%	Flu-BA: 29%
Jogo nº 8	Vila Nova: 37%	Empate: 36%	Anápolis: 27%
Jogo nº 9	Brasília: 52%	Empate: 32%	Ceilândia: 16%
Jogo nº 10	Racing: 41%	Empate: 32%	Tigre: 27%
Jogo nº 11	Fast: 33%	Empate: 34%	Rio Negro: 33%
Jogo nº 12	Santos: 35%	Empate: 33%	Guarani: 32%
Jogo nº 13	Palmeiras: 50%	Empate: 30%	Port. Desportos: 40%

O Teste 471 foi assim	O Teste 472 foi assim
1) Milan 0x0	1) Mato Grosso 0x2
2) Cagliari 1x1	2) Santa Catarina 0x1
3) Perugia 0x0	3) Minas Gerais/Polónia dois jogos Peraltas
4) Roma 2x1	4) Esp. Santo 0x2
5) Real Madrid 2x1	5) Maranhão 1x1
6) Barcelona 1x0	6) Lazio 0x0
7) Almería 2x1	7) Internacional 3x2
8) Salamanca 0x1	8) Botafogo 0x1
9) Valencia 5x1	9) Cagliari 2x1
10) Racing 1x1	10) Botafogo 5x1
11) River Plate 1x1	11) Botafogo 1x0
12) Ferro Carril 3x1	12) Botafogo 0x3
13) San Lorenzo 0x0	13) Sporting 1x0
Arrecadação: Cr\$ 317.500.835,00	Arrecadação: Cr\$ 284.853.550,00
Prêmio: Cr\$ 100.038.305,32	Prêmio: Cr\$ 85.865.526,14
Ratão: Cr\$ 2.942.008,98	Ratão: Cr\$ 33.683,11
Nº de ganhadores: 34	Nº de ganhadores: 1.674

O Teste 472 foi assim	Últimos resultados
1) Mato Grosso 0x2	1 - Brasil 3x1 Polónia
2) Santa Catarina 0x1	Data: 21/6/78 - amistoso
3) Minas Gerais/Polónia dois jogos Peraltas	2 - S. Paulo 0x0 Francana
4) Esp. Santo 0x2	Data: 7/9/79
5) Maranhão 1x1	3 - P. Preta 0x0 Marília
6) Lazio 0x0	Data: 25/10/79
7) Internacional 3x2	4 - XV de Jau 1x2 Corinthians
8) Botafogo 0x1	Data: 6/10/79
9) Cagliari 2x1	5 - Central 0x1 Santa Cruz
10) Botafogo 5x1	Data: 11/5/1980
11) Botafogo 1x0	6 - Vitória (BA) 0x0 Humaitá
12) Botafogo 0x3	Data: 9/6/77
13) Sporting 1x0	7 - Bahia 0x1 Flu-BA
	Data: 25/7/79
	8 - Vila Nova 3x0 Anápolis
	Data: 9/9/79
	9 - Brasília 0x0 Ceilândia
	10) Racing 2x1 Tigre
	Data: 16/3/80
	11 - Fast 1x2 Rio Negro
	Data: 1/3/80
	12 - Santos 1x1 Guarani
	Data: 4/5/80
	13 - Palmeiras 5x1 Port. Desportos
	Data: 22/11/79

O que se sabe de concreto sobre a origem do futebol no Brasil, data de 1894, quando Charles Miller, paulista radicado no bairro do Brás, trouxe da Inglaterra duas bolas que permitiram aos brasileiros praticar regularmente o futebol nos anos seguintes.



LOJAS EM:

 Resende — Barra Mansa — Três Rios — Valença — Juiz de Fora
Barra de Piraí — Angra dos Reis — Volta Redonda — Paraíba do Sul

**COLEÇÃO
OUTONO
INVERNO-80**

 Blazer—Paletós
Japoneses—Jaquetas
Agasalhos—Luvas
Blusões—Poolovers
Calças—Camisas
Suéter—Ternos
Conjuntos—Meias

MENORES PREÇOS MAIORES PRAZOS

10º Campeonato de Pelada. RAINHA



Direção-Geral se reúne para elaborar programação

A Direção geral do X Campeonato Carioca de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio exclusivo de Rainha Calçados e Materiais Esportivos Ltda., e com a total colaboração da Diretoria de Parques e Jardins da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, estará reunida hoje, segunda-feira, para elaborar a programação dos jogos do próximo final de semana, que corresponderão respectivamente à 8ª e 9ª rodadas do campeonato.

As referidas rodadas serão constituídas por jogos da série infantil, infanto-juvenil, securitários, comunicação social, bancários, torcidas, estabelecimentos comerciais, estabelecimentos industriais, universitários, repartições públicas, colégios e cursos pré-vestibulares, entidades carnavalescas e de veteranos.

Após a elaboração das rodadas pela Direção geral as referidas

programações serão publicadas, obedecendo à seguinte ordem: na edição de amanhã, terça-feira, dia 24 de junho, serão publicados os jogos da 8ª rodada, parte da manhã e da tarde, que serão realizados no sábado, dia 28 de junho. A rodada de domingo, dia 29 de junho, que será a 9ª rodada do campeonato, terá a sua programação publicada na edição do JORNAL DOS SPORTS da próxima quarta-feira, dia 25 de junho.

Paulo Gissoni deu de 11 a 2 no Gabiroba



C.F.C.



Silveira Martins

O grande destaque dos jogos da tarde de sábado, do X Campeonato Carioca de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, que tem o patrocínio exclusivo de Rainha Calçados e Materiais Esportivos Ltda., foi, sem dúvida alguma, a equipe juvenil do Colégio de Aplicação Dr. Paulo Gissoni, que goleou a do Gabiroba, no campo número 7, por 11 a 2.

A partida agradou em cheio aos muitos torcedores que compareceram ao Parque do Flamengo. O Colégio de Aplicação Dr. Paulo Gissoni não encontrou dificuldades para impor a goleada de 11 a 2. Desde o início do jogo que o time procurou o gol, obrigando o adversário a jogar totalmente recuado.

O primeiro tempo terminou com a vitória parcial de 4 a 1, gols marcados por Emerson (2), Alves e Junior. No final, com o time do Gabiroba cansado, houve mais três gols e os gols foram saindo um atrás do outro. Foi uma grande exibição.

COLÉGIO DE APLICAÇÃO DR. PAULO GISSONI 11 x 2 GABIROBA F.C.

Colégio Paulo Gissoni — Basto, Júnior, Luis, Alves, Ribeiro, Vagner, Emerson e Marques. Gabiroba — Cunha: Cláudio, Márcio, Mário, Braga, Gomes, Costa e Carlos.
LOCAL: Campo N° 7
JUIZ: João Antônio Gonçalves Pinto
DELEGADO: Geraldo José Silveiro Rosa
SUBSTITUIÇÕES: No Paulo Gissoni, André no lugar de Júnior.

SILVEIRA MARTINS F.C. 8 x 0 MAXQUIM

Silveira Martins — Sérgio, Guga, Nenem, Aureo, Biriba, Miroldo, Alex e Ailton. Maxquim — Walay, Ricardo, Amauri, Nélio, Luis, José, Ronaldo e Laerte.
LOCAL: Campo N° 2
JUIZ: Roberto Martins
DELEGADO: Vicente de Souza e Silva
1º TEMPO: Silveira Martins 3 a 0, gols de Alex (2) e Guga.
FINAL: Silveira Martins 8 a 0, gols de Aureo, Miroldo, Alex, Ailton e Lócio.
SUBSTITUIÇÕES: No Silveira Martins, Lúcio no lugar de Ailton.

BEM AMADO F.C. 4 x 1 NEXUS F.C.

Bem Amado — Luis, Talles, Costa, Souza, Marcelo, Fernando, Edilson e Lima. Nexus — Wilton, Cláudio, Silva, Carlos, Lima, Sérgio, Miranda e Geribó.
LOCAL: Campo N° 7
JUIZ: Denis Correia Pinto
DELEGADO: Geraldo José Silveiro Rosa
1º TEMPO: 1 a 1, gols de Lima para o Bem Amado e Geraldo para o Nexus.
FINAL: Bem Amado 4 a 1, gols de Lima (2) e Costa.

E.C. CRUZEIRO 5 x 2 CAIAPÓ E.C.

Cruzeiro — José, Souza, Muza, Pires, Felipe, João, Correia e Robson. Caiapó — Cabuto, Dodô, Marquinho, Foca, Guga, Júnior, Muelena e Urso.
LOCAL: Campo N° 4
JUIZ: Arcílio Ferreira
DELEGADO: Ivamar dos Santos
1º TEMPO: Cruzeiro 3 a 0, gols de Pires, João e Correia.
FINAL: Cruzeiro 5 a 2, gols de Correia (2), com Urso e Márcio descontando.
SUBSTITUIÇÕES: No Caiapó, Mário em lugar de Foca.

SUPER TIME DO LEME 11 x 3 CUBA F.C.

Super Time do Leme — Eduardo, Marcel, Theodoro, Carneiro, Favato, Ramado, Júnior e Nascimento. Cuba — Pereira, Augusto, Gaspar, Luis, Rogério, Carlos, Umberto e Ricardo.
LOCAL: Campo N° 1
JUIZ: Roberto Martins
DELEGADO: Luis Vanderlei dos Reis Santos
1º TEMPO: Super Time do Leme 3 a 0, gols de Júnior (2) e Theodoro.
FINAL: Super Time do Leme 11 a 3, gols de Júnior (4), Theodoro (2), Marcel e Favato, com Carlos (2) e Umberto descontando.

GRÊMIO OPÇÃO W x O ASTECA F.C.

Grêmio Opção — Nilton, Paulo, Márcio, Dado, Fraga, Nelson, Pedrito e Almirante.
LOCAL: Campo N° 6
JUIZ: Nivaldo Almeida Neves
DELEGADO: Carlos Eduardo Pereira da Silva

A.C. OLARIENSE W x O PEGS F.C.

Olariense — Josenar, Cláudio, José, Ricardo, Jorge, Fernando, Wilson e Ronaldo.
LOCAL: Campo N° 3
JUIZ: Jorge Roberto Martins dos Santos
DELEGADO: José Joaquim Leal Filho

COLORADO F.C. W x 0 INFLAMAVEIS DE JACAREPAGUÁ

Colorado — Muniz, Moscir, Silva, Beto, Samarone, Barreto, Neto e Ricardo.
LOCAL: Campo N° 7
JUIZ: Nivaldo Almeida Neves
DELEGADO: Geraldo José Silveiro Rosa

DUAS E.C. 4 x 1 SONECA F.C.

Doas — Correia, Amaral, Maciel, Pereira, Rosa, Costa, Vieira e Oliveira. Soneca — Silva, Barros, Carmo, Jones, Rizzo, Ribamar, Souza e Almeida.
LOCAL: Campo N° 1
JUIZ: Luciano A. do Nascimento
DELEGADO: Luis Vanderlei dos Reis Santos
1º TEMPO: 1 a 1, gols de Costa para o Duas e Souza para o Soneca.
FINAL: Duas 4 a 1, gols de Costa e Pessas (2).
SUBSTITUIÇÕES: No Duas, Pessas e Flávio nos lugares de Rosa e Oliveira.

FARANI F.P. 2 x 2 CAPINTUBA

Farani — Neto, Oliveira, Freitas, Luis, Osme, Pingo, Tula e Baco. Capintuba — Barradas, Sérgio, Marujo, Marcos, Fernando, Roberto e Dentel.
LOCAL: Campo N° 6
JUIZ: Sidney Menezes Pinheiro
DELEGADO: Carlos Eduardo Pereira da Silva
1º TEMPO: Farani 2 a 1, gols de Luis e Pingo, com Fernando descontando.
FINAL: 2 a 2, gol de Marcos para o Capintuba.
OBSERVAÇÃO: Na decisão por penal-tis, o Farani venceu de 2 a 1.

UNIÃO A.C. 11 x 2 NACIONAL A.C.

União — Marcelo, Polaco, André, Jaime, Moisés, Luis, Márcio e Jorge. Nacional — Fernando, Márcio, Jorge, Aníbal, Renato, Sidney, Wilian e Bartô.
LOCAL: Campo N° 3
JUIZ: João Antônio Gonçalves Pinto
DELEGADO: José Joaquim Leal Filho
1º TEMPO: União 5 a 1, gols de Moisés (2), Luis (2) e Jaime, com Jorge descontando.
FINAL: União 11 a 2, gols de Moisés (4), Luis e Márcio, com Antônio descontando.

VILA ANCHIETA F.C. W x O REAL F.C.

Vila Anchieta — Celso, Eba, Marcos, Alciv, Kleber, Renato, Silva e Robson.
LOCAL: Campo N° 4
JUIZ: Sidney Menezes Pinheiro
DELEGADO: Ivamar dos Santos

EXPRESSO DA VITÓRIA F.C. W x O LEBOL F.C.

Expresso da Vitória — Sô, Chaves, Deodato, Marcos, Macedo, Souza, Santos e Soares.
LOCAL: Campo N° 8
JUIZ: Ary Ramon Farias
DELEGADO: Hamilton Martins dos Santos

ASSOC. FUTEBOL E VOLEI FERRARI W x O LIDO CÔPIA

Ferrari — Robson, Reynaldo, Paulo, Sérgio, Ricardo, Tula, Silvio e Edu.
LOCAL: Campo N° 5
JUIZ: Osvaldo de Oliveira Paiva
DELEGADO: Jorge Lopes da Cunha

ESCOLA COMUNITÁRIA ABELARDO RIBEIRO SOARES W x O SPORT MARIUS SATURNO

Escola Abelardo Ribeiro Soares — Sérgio, Spiza, Vasco, Candeiro, Cláudio, Franco, Campos e Ventura.
LOCAL: Campo N° 6
JUIZ: Ailton Freitas Valente
DELEGADO: Carlos Eduardo Pereira da Silva



D.U.A.S.



Farani



Canarinho



Ferrari



Chaparral



Toque de Bola



Caiapó



Soneca



Vila Anchieta



Colégio de Aplicação Dr. Paulo Gissoni



Cruzeiro



Machado de Assis



Pinheiros



Gabiroba



Poder Jovem



Nacional



Olariense



Nexus

F-4. Foi feito para viver no campo.



Em qualquer dia da semana você pode encontrar o F-4 no campo. Ele é um calçado especialmente desenvolvido para treinamento de futebol. O F-4 da Rainha só abandona o campo quando falta resistência ao jogador.



Damping Wave venceu disparada. Cannelle em 2º

Damping Wave, bem conduzida por António Bolino, venceu o GP Marciano de Aguiar Moreira, terceira prova da Tríplice Coroa de águas e principal carreira de ontem à tarde na Olvea, realizada em pista de grama pesada. Dominou, por várias vezes, a favorita Cannelle, com First Crop, Ujica, Belenita, Raspadeira e Puppe Von Demarh nas posições imediatas. Os outros páreos foram disputados na areia.

OS RESULTADOS

1º Páreo — 1.200 metros
1º Devilish Khan, F. Esteves — 55
2º Don Didi, J. Pinto — 57
3º Ruach, E.R. Ferreira — 55
4º Quadrillion, A. Oliveira — 54
5º El Sol, J. Ricardo — 55
Diferenças: Várias e vários corpos

2º Páreo — 1.300 metros
1º Turbi, T.B. Pereira — 57
2º Zikilam, J.M. Silva — 55
3º Sino, G.F. Almeida — 57
4º Abec, J. Garcia — 55
5º Duqueville, E. Ferreira — 56
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo
Vencedor (7) 8,00 — Dupla (13) 5,60 — Placês (7) 4,60 e (1) 6,20
Dupla exata, combinação 07 e 01 — 69,40
Treinador: B. Ribeiro — Tempo: 1m22s2/5
Filição: Filiberto e Rush Gold
Proprietário: Stud Rio Antigo
Não correu (8) Rucy

3º Páreo — 1.000 metros
1º Good Leader, A. Oliveira — 56
2º Dempstar, J. Ricardo — 56
3º Chano, J. Pinto — 56

4º Páreo — 1.200 metros
1º Hail, J. Mala — 55
2º Sonata, A. Oliveira — 55
3º Escalada Skiddy, J. Ricardo — 55
4º Clad, J. Pinto — 55
5º Jaguarana, E.R. Ferreira — 55
Diferenças: Várias e 2 corpos
Vencedor (1) 2,90 — Dupla (12) 3,50 — Placês (1) 2,40 e (3) 2,30
Treinador: A.P. Silva — Tempo: 1m22s4/5
Não correu (6) Fée Carabosse e (7) Almar

5º Páreo — 2.000 metros
1º Damping Wave, A. Bolino — 56
2º Cannelle, E. Ferreira — 56
3º First Crop, J.M. Amorim — 56
4º Ujica, G.F. Almeida — 56
Diferenças: várias corpos e meio corpo
Vencedor (7) 2,30 — Dupla (14) 1,80 — Placês (7) 1,10 e (3) 1,10
Treinador: S. Lobo — Tempo: 7m36s1/5
6º Páreo — 1.200 metros

1º Páreo — 1.200 metros
1º Tarni, J.M. Silva — 55
2º Hester, J. Ricardo — 56
3º Cincinnati Kid, J. Pinto — 56
4º Inscrito, J. Escobar — 55
5º Rampart, P. Cardoso — 57
Diferenças: 2 e vários corpos
Vencedor (8) 2,40 — Dupla (34) 2,70 — Placês (8) 1,60 e (10) 3,30
Dupla exata, combinação 08 e 10 — 6,20
Treinador: G.F. Santos — Tempo: 1m34s2/5
Não correu (2) João e (7) Titular, Braveteiro

7º Páreo — 1.400 metros

1º Kom Ma, F. Esteves — 56
2º Zainan, R. Marques — 55
3º Rien, J. B. Fonseca — 52
4º Kasac, A. Abreu — 56
5º Dalorito, F. Carlos — 55
Diferenças: 1 corpo e meio corpo
Vencedor (4) 7,70 — Dupla (24) 5,90 — Placês (4) 6,80 e (11) 7,60
Treinador: E. Coutinho — Tempo: 1m30s1/5
Não correu (1) Titular, Rarceno e (9) Faixa, Dependente

8º Páreo — 1.000 metros
1º Cleobela, C. Xavier — 55
2º Miss Sarabola, A. Ferreira — 55
3º Gija, V. Gonçalves — 55
4º Amada Mia, L. Correa — 55
5º Letina, A. Oliveira — 55
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo
Vencedor (4) 2,30 — Dupla (24) 5,30 — Placês (4) 1,70 e (7) 2,50
Treinador: N. P. Gomes Filho — Não correu (8) For-Lia

9º Páreo — 1.300 metros
1º Right Now, A. Oliveira — 55
2º Cahil, J. Ricardo — 56
3º Ze do Pito, J. B. Fonseca — 51
4º Regra Três, R. Freire — 55
5º Bedoun, J. M. Silva — 55
Diferenças: 1 corpo e meio corpo
Vencedor (1) 1,70 — Dupla (14) 2,00 — Placês (1) 1,10 e (7) 1,20
Treinador: A. Morales — Tempo: 1m20s3/5
10º Páreo — 1.200 metros

1º Luckor, E. Ferreira — 55
2º Latex, D. F. Graca — 55
3º Estereofônico, J. Pinto — 55
4º Minimus, A. Souza — 55
5º Ethers, R. Macedo — 55
Vencedor (8) 1,70 — Dupla (13) 3,80 — Placês (8) 1,60 e (1) 5,30
Dupla exata, combinação 08 e 01 — 29,00
Treinador: W. P. Lavor — Tempo: 1m15s3/5
Não correu (11) Right Movement e geral de apostas: Cr\$ 16.837.989,00

O retrospecto

1º PÁREO — AS 20H00 — 1.000 metros — Rec.: 07
TOM AWYER e outros — Regas de 5 e 6 anos ganhadora de Cr\$ 150 mil

1-1	TAMBA	56	118	Marques	7M	0	Piloto	recs	56	1	80	8	Marques
2-2	JUGA	56	3	P. Araujo	3M	0	Faro	recs	56	2	56	7	Marques
3-3	CAMBAL	57	3	J.M. Silva	7M	0	Mão	Yala	7M	4	10	10	Marques
4-4	LUCESIA	57	12	E. Quares	3M	0	Piloto	recs	56	1	80	8	Marques
5-5	SAPAR	56	3	J. B. Oliveira	7M	0	Piloto	recs	56	1	80	8	Marques
6-6	HAMANDA	56	6	J. Ricardo	7M	0	Piloto	recs	56	1	80	8	Marques

2º PÁREO — AS 20H00 — 1.000 metros — Rec.: 07
TOM AWYER e outros — Regas de 5 e 6 anos ganhadora de Cr\$ 210 mil

1-1	PRINCESS STEEL	56	1	W. Gracioso	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
2-2	AFRICAN STAR	57	12	J. M. da	1M	0	Volante	recs	56	1	80	8	Marques
3-3	CAL ME	57	12	Marques	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
4-4	DODA	56	4	P. Quares	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
5-5	DAPATA	56	10	G. Alves	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
6-6	MELISA	56	10	J. M. Silva	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
7-7	PRINCESSA	56	10	A. Oliveira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
8-8	BALA DE ORO	56	10	J. B. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
9-9	BOLETO	56	10	G. Santos	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
10-10	BOLETO	56	10	G. Santos	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques

3º PÁREO — AS 20H00 — 1.000 metros — Rec.: 07
FABRILLI — Regas de 5 anos ganhadora de Cr\$ 150 mil

1-1	BREJOIRA	56	12	J. Ricardo	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
2-2	BUCHER	56	12	J. Ricardo	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
3-3	LA FAYE	56	12	J. Ricardo	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
4-4	SAGAR	56	12	J. Ricardo	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
5-5	UBO	56	12	J. Ricardo	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
6-6	BONFIRE	56	12	J. Ricardo	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
7-7	REPORTER	56	12	J. Ricardo	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques

4º PÁREO — AS 20H00 — 1.000 metros — Rec.: 07
FABRILLI — Regas de 5 anos ganhadora de Cr\$ 90 mil

1-1	INDO MANO	56	12	T. B. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
2-2	TUVENTO	56	12	G. P. Almeida	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
3-3	BOCARD	56	12	B. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
4-4	DAPATA	56	12	P. Santos	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
5-5	OSCORIANO	56	12	J. Ricardo	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
6-6	SELYE BLAZE	56	12	G. P. Almeida	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
7-7	REPORTER	56	12	G. P. Almeida	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques

5º PÁREO — AS 20H00 — 1.000 metros — Rec.: 07
TAND — Regas de 5 e 6 anos ganhadora de Cr\$ 150 mil

1-1	GASPARO	56	12	J. Ricardo	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
2-2	BOCARD	56	12	J. Ricardo	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
3-3	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
4-4	GASPARO	56	12	J. Ricardo	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
5-5	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
6-6	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
7-7	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques

6º PÁREO — AS 20H00 — 1.000 metros — Rec.: 07
TAND — Regas de 5 e 6 anos ganhadora de Cr\$ 150 mil

1-1	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
2-2	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
3-3	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
4-4	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
5-5	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
6-6	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
7-7	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques

7º PÁREO — AS 20H00 — 1.000 metros — Rec.: 07
TAND — Regas de 5 e 6 anos ganhadora de Cr\$ 150 mil

1-1	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
2-2	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
3-3	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
4-4	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
5-5	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
6-6	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
7-7	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques

8º PÁREO — AS 20H00 — 1.000 metros — Rec.: 07
TAND — Regas de 5 e 6 anos ganhadora de Cr\$ 150 mil

1-1	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
2-2	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
3-3	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
4-4	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
5-5	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
6-6	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
7-7	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques

9º PÁREO — AS 20H00 — 1.000 metros — Rec.: 07
TAND — Regas de 5 e 6 anos ganhadora de Cr\$ 150 mil

1-1	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
2-2	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
3-3	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
4-4	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
5-5	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
6-6	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
7-7	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques

10º PÁREO — AS 20H00 — 1.000 metros — Rec.: 07
TAND — Regas de 5 e 6 anos ganhadora de Cr\$ 150 mil

1-1	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
2-2	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
3-3	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
4-4	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
5-5	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
6-6	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
7-7	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques

11º PÁREO — AS 20H00 — 1.000 metros — Rec.: 07
TAND — Regas de 5 e 6 anos ganhadora de Cr\$ 150 mil

1-1	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
2-2	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
3-3	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
4-4	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
5-5	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
6-6	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques
7-7	EL PASADITO	56	12	A. Pereira	7M	0	Silva	Alago	56	1	80	8	Marques

12º PÁREO — AS 20H00 — 1.000 metros — Rec.: 07
TAND — Regas de 5 e 6 anos ganhadora de Cr\$ 150 mil

3 -	Pagare - Urg - Birbona
4 -	Indio Manso - Barnum - Coleiro do B
5 -	Gaspecho - Bororó - Cleto
6 -	Kamm - Fanvil - Bopuc
7 -	Sator - Volcanic - Lord Johnny
8 -	Diamond Hillman - Vol 4 - Luter - Tyman

Seleção agora vai engrenar, garante Telê

Belo Horizonte, especial para o JS



É com o talento desses dois jogadores que Telê espera um melhor rendimento da Seleção. Zico e Sócrates estão bastante entrosados

Nesse treino, o time errou bem menos: 5 a 3

A Seleção Brasileira voltou a treinar ontem, pela manhã, no Mineirão, com Telê ficando mais satisfeito com o rendimento dos jogadores, que já estão assimilando melhor suas instruções. E dando à equipe maior disciplina tática e combatividade. Neste treino houve menor margem de passes errados, com os jogadores de meio campo e ataque movimentando-se bastante em campo. O resultado foi de 5 a 3 para os titulares, em 80 minutos de coletivo, divididos em duas etapas de 45 e 35 minutos.

Na primeira parte, os titulares venceram de 4 a 2, gols de Sócrates, em passe de Nunes; Zé Sérgio, em outro passe de Nunes; o próprio Nunes, em passe de Zé Sérgio; e Paulo Isidoro, em passe de Zico. Para os reservas marcaram Serginho, de cabeça, e Eder, de pênalti. No segundo tempo de 35 minutos, houve empate de 1 a 1, marcando Sócrates, em lançamento de Zico,

para os titulares, e Serginho, de cabeça, para os suplentes, que foram completados com três jogadores juvenis do Cruzeiro.

Mais uma vez, o treinador da Seleção Brasileira mostrou maior preocupação com o meio de campo e ataque, deixando de lado a defesa, que levou três gols, sendo dois de Serginho, um dos destaques do treino. Mesmo assim, Telê Santana não se mostrou abalado, porque acredita que o Chile vá jogar na defesa e por isso precisa acertar melhor a quipe do meio de campo para a frente. Toninho Cerezo ficou-se mais no meio de campo, fazendo a cobertura dos laterais, principalmente a de Nelinho, que ontem foi mais ponta do que zagueiro. Sem a preocupação de ter que voltar rápido para combater, o lateral pôde ir à frente e fez jogadas de grande perigo. Entre Nelinho e Paulo Isidoro houve um quase perfeito entrosamento.

Sócrates e Zico revezaram-se nos avanços e recuos, mas o jogador do Flamengo, não fez um bom treino, perdendo gols e jogadas que não perde normalmente. Sócrates esteve mais desenvolvido, criando situações de gol, sendo um dos destaques do coletivo, não só pelos dois gols marcados. Nas pontas, Zé Sérgio e Paulo Isidoro foram bem, voltando para o combate, quando a bola era perdida no ataque. Apesar dos gols sofridos, a defesa esteve bem, sendo mais exigida que nos treinos anteriores.

O que mais agradou no treino de ontem, no Mineirão, foi o espírito de combatividade dos titulares, atendendo os repetidos gritos de Telê, no sentido de voltarem rápido para o combate no meio de campo, quando a bola era perdida. Isso fez com que os reservas ficassem sem opções de ataque. Só quando esse sistema de marcação não era adotado, é que

os suplentes conseguiram marcar, embora não se deva tirar os méritos de Serginho e Eder. Tão logo a bola era recuperada, os titulares partiam para o ataque, evitando os toques laterais. A única falha observada por Telê e que deverá ser corrigida é a falta de confiança dos jogadores nos chutes de meia distância. Os jogadores estão tocando a bola em demasia na entrada da área, facilitando o trabalho de uma defesa como a do Chile, que deverá se fechar ao máximo.

O time que treinou ontem, é o que enfrentará o Chile amanhã, no Mineirão: Raul; Nelinho, Amaral, Edinho e Júnior; Cerezo; Sócrates e Zico; Paulo Isidoro, Nunes e Zé Sérgio. Os reservas, com três juvenis do Cruzeiro, treinaram com: Carlos; Getúlio, Mauro Pastor, Reginaldo e Pedrinho; Batista, Renato e Silvio; Wellington, Serginho e Eder.

Um time com um futebol bem superior aquele apresentado nos amistosos anteriores, contra o México e a União Soviética, tanto no plano tático quanto no aspecto técnico, aliado a uma condição física mais adequada, é assim que o treinador exclusivo da CBF, Telê Santana, espera ver a Seleção Brasileira no amistoso de amanhã à noite, no Mineirão, contra o Chile.

Bem mais tranqüilo e confiante após os três coletivos realizados no final de semana, no Mineirão, Telê acentua que o time brasileiro apresentou rendimento bem acima do que havia mostrado anteriormente, principalmente pela vontade de acertar dos jogadores.

— Acredito que nos poucos, com trabalho e dedicação, vamos chegar a ponto ideal. Isso devido ao fato de os jogadores já conseguirem assimilar com mais facilidade as minhas orientações e determinações, a fim de aproveitar ao máximo todos os espaços vazios do campo, além de um revezamento de posições constantes e bastante rápido.

E um dos fatos que deixou Telê bastante mais satisfeito foi em relação a atuação de Nelinho no coletivo de ontem, quando o lateral direito pôde jogar mais tranqüilo e buscar constantemente a linha de fundo, como se fosse um ponta ofensivo, sem a preocupação de levar bolas nas costas, nos contra-ataques.

— Isso foi muito bom para o time. Sempre que surgiram as oportunidades, Nelinho tentou apoiar, caindo pelo meio e criando diversas oportunidades para chutar a gol. E funcionaram também os deslocamentos de Isidoro para o meio, para abrir espaços e permitir as entradas do Nelinho por ali. É uma prova de que o entendimento entre eles começa a surgir e com o tempo, o entrosamento vai melhorar ainda mais.

MARCA PRESSÃO — A grande arma que Telê pretende usar no amistoso contra os chilenos será a marcação por pressão, para impedir que o adversário saia da defesa para o ataque tocando a bola com facilidade e liberdade de ação.

— Na medida do possível, vamos marcar sempre a saída de bola dos chilenos, para que eles não joguem à vontade. Procuramos fazer isso em todos os coletivos, principalmente no de hoje (ontem). Ao recuperar a bola, partimos com a maior rapidez possível para o ataque e assim conseguimos criar boas jogadas ofensivas e excelentes oportunidades de gol. O que faltou foi só mais um pouquinho de sorte nas finalizações. Mas, contra o Chile, espero que o aproveitamento e o rendimento sejam melhores.

— É muito difícil uma seleção estrangeira que jogue aqui no Brasil procurar o jogo franco e aberto. Eu, pelo menos, não vejo isso há muitos anos.

E Telê garante ainda que a Seleção Brasileira está preparada para enfrentar uma retanca do nosso adversário de amanhã:

— O esquema está armado para perdermos a bola no campo do adversário e se houver tempo suficiente para o recuo de todos, só vamos combater a partir do meio de campo. Até aquela linha eles poderão jogar com mais liberdade. Mas, daí em diante, dificilmente os chilenos terão oportunidades de criar jogadas, pois estaremos bem fechados em nosso campo.

SEMPRE OFENSIVO — Para achar que o atual time brasileiro é formado por excelentes jogadores de meio-campo e ataque, Telê não abre mão da tese de que justamente por esse motivo, a Seleção Brasileira nunca poderá deixar de ser o mais ofensiva possível.

— Com o potencial dos nossos principais craques, o time não pode nem deve ser defensivo. E cito como exemplo a Seleção Húngara de 34, era um time que podia levar tranqüilamente dois ou três gols, pois sabia que em pouco tempo tinha condições de descontar a diferença.

Telê acha necessário uma preocupação permanente com todos os setores e compartimentos do time, mas considera que é praticamente impossível alcançar a perfeição na defesa e no ataque.

— Um time de futebol ou é perfeito na defesa ou então em seu ataque. Se reforçarmos um setor, o outro logicamente será prejudicado e mais sacrificado. Para possuir um bom potencial ofensivo qualquer equipe necessitará do apoio constante dos dois laterais e de, pelo menos, dois jogadores do meio-campo. Em consequência, o setor defensivo ficará mais vulnerável e enfraquecido. E numa jogada rápida de contra-ataque, o adversário pode complicar tudo. É por isso que afirmo que os dois setores do time nunca poderão ser perfeitos.

De acordo com esse pensamento, Telê já tomou as providências para não ser surpreendido nas jogadas de contra-ataques dos chilenos.

— Conversei muito com Nelinho nesse sentido. Insisti com ele para apoiar sempre e despreocupadamente. Quando ele subir para o apoio, terá a cobertura de Cerezo, que protegerá aquele setor. E, se acontecer alguma falha tática, eu serei o responsável.

SERGINHO E MAURO — Telê disse ainda que pretende lançar Serginho no jogo de amanhã, pelo menos durante uns 30 minutos, no lugar de Nunes. Serginho foi um dos destaques do coletivo de ontem, no Mineirão, e poderá até ganhar uma nova oportunidade, no próximo domingo, contra a Polônia, no último amistoso do Brasil.

Carlos também está garantido contra a Polônia, no lugar de Raul, o outro jogador que deverá ser aproveitado pelo treinador da Seleção Brasileira é Mauro Pastor (no lugar de Amaral), com chances, inclusive, de ganhar a posição de titular.

Chilenos chegam no fim da noite, em Minas

Sem Casely, as esperanças de Santibáñez serão as extremas Yanes e Orellana, bastante velozes e perigosos nas suas entradas pelo meio. Santibáñez não esconde que pretende armar seu time em uma sólida retanca, explorando os contra-ataques velozes. E neste esquema Figueroa será figura das mais importantes, "pelo contrário muito bem o futebol brasileiro e já enfrentou a maioria dos componentes da atual seleção brasileira. Ele só não conhece bem o Sócrates".

A delegação chilena é hospedada no Hotel Normandia e seus dirigentes esperam poder levar os jogadores amanhã, pela manhã, ao Mineirão, para que eles tomem contato com o gramado, sem fazer qualquer exercício, apenas andando. Os chilenos retornam a Santiago na quarta-feira, pela manhã, no voo das 10h15min. (APF).

Se hoje a Associação Central de

Futebol do Chile decidirá a inclusão ou não de Carlos Casely na seleção que amanhã enfrentará o Brasil. Ele está suspenso por indisciplina, mas o técnico Luis Santibáñez fez um apelo para que ele possa jogar, "pois com a experiência de Casely poderemos combater um bom resultado contra o Brasil". Outras ausências lamentadas pelo treinador são as de Mário Galindo, que sofreu uma fratura na perna direita, e Eduardo Benavente, negado ao futebol dos Estados Unidos.

A delegação chilena é hospedada no Aeroporto de Belo Horizonte às 23h15min. O time vem viajando praticamente sem a mesma firmeza que, na última quarta-feira, empacou com o Futuro no Estádio Nacional de Santiago: Wirth; Navarro, Soto, Figueroa e Luis Rojas; Santibáñez, Nieto e Manuel Rojas; Yanes, Raul (Casely), Orellana.

DOIS TOQUES

★ Por ser um domingo sem jogo, Telê decidiu fazer do almoço de ontem, na Toca da Raposa, um momento de confraternização entre os jogadores e os membros da Comissão Técnica, quebrando a monotonia e estreitando o relacionamento entre eles. O almoço teve como prato principal uma feijoada e logo depois todos assistiram a final da Copa da Europa de Seleções, vencida pela Alemanha. Mais tarde, alguns obtiveram licença para ir até o

centro de Belo Horizonte e telefonar para seus familiares.

★ A fixação de Paulo Isidoro na ponta direita foi considerada por Sócrates como fator de grande importância para que o meio de campo pudesse desenvolver um bom futebol no coletivo de ontem. O jogador do Corinthians acredita que a partida com o Chile será uma mostra do que a Seleção Brasileira poderá apresentar contra a Polônia.

★ A viagem da Seleção Brasileira

para São Paulo será às 14 horas de sexta-feira. Na capital paulista, os jogadores ficarão concentrados no Embu, até o dia do jogo com a Polônia, no Morumbi. Hoje, o Presidente da CBF, Giulite Coutinho, terá uma reunião com os jogadores e a Comissão Técnica, na Toca da Raposa, quando reforçará sua confiança no grupo e nos bons resultados.

★ Serginho afirmou que até o jogo com a Polônia terá recuperado a

condição de titular da Seleção, embora seja um admirador de Nunes.

★ O médico Mauro Pompeu ainda não decidiu quando deixará a Seleção Brasileira, embora tenha confirmado que o fará. Ele quer conversar com o Diretor de Futebol, Medrado Dias, mas não teve oportunidade para isso. Medrado por sua vez, garante que as divergências entre o médico e a CT foram superadas, o que Mauro Pompeu nega.

Alemanha é campeã da Europa: 2 a 1 na Bélgica

ROMA — Com dois gols de Hrubesch, a Alemanha Ocidental conquistou o título de campeã da Copa Europeia de Seleções, com a vitória sobre a Bélgica, por 2 a 1, ontem, no estádio Olímpico de Roma. Para a Bélgica marcou Van Der Eycken, de pênalti. Com esta vitória, a Alemanha manteve uma invencibilidade de 18 jogos.

Foi justa a vitória da Alemanha, sem dúvida, a melhor seleção da Copa Europeia. Esperava-se, inclusive, uma vitória mais tranqüila dos alemães. A presença da Bélgica nas finais da Copa foi uma grande surpresa, um fato inédito na disputa desta competição. No primeiro tempo, a Alemanha poderia definir sua vitória, pois

apresentou um futebol da melhor qualidade, envolvendo completamente a Bélgica. Logo aos 2 minutos, um chute forte de Müller obrigou Pfaff a praticar excelente defesa.

Convictos da sua superioridade, os alemães não demoraram muito para marcar o primeiro gol. Aos dez minutos, em jogada individual de Hrubesch, a Alemanha abriu o caminho em busca do título, dando a impressão de que poderia estabelecer uma vantagem maior. Aos 30 minutos, numa arrancada sensacional de Rummenigge, o ponteiro mandou um balaço de pé esquerdo, quase aumentando para dois a zero. Em contra-ataque rápido, aos 31 minutos, a Bélgica

perdeu ótima oportunidade para empatar. Van Der Elst, recebeu livre, mas o chute saiu muito fraco, para a fácil defesa de Schumacher.

Aos 42 minutos, a Alemanha perdeu outra boa chance, que poderia definir logo a sua vitória. Rummenigge ficou livre, depois de jogada individual, mas demorou muito para finalizar, dando tempo para a recuperação da zaga.

No segundo tempo, o panorama da partida mudou completamente. O time da Alemanha caiu de produção, dando chance para que a Bélgica estabelecesse o empate e, inclusive, ter marcado o segundo gol, pelas várias oportunidades

criadas pelo seu ataque. Aos 17, Mommsen tabelou com Cuulmans e chutou forte, mas a bola tocou na zaga e saiu para correr num lance de muita sorte para a defensiva da Alemanha.

Aos 24, outra excelente oportunidade para a Bélgica. Van Der Elst entrou livre na área, mas preferiu tocar para Mommsen, quando poderia marcar. Finalmente, aos 27 minutos, veio o empate, fazendo justiça para a Bélgica, pelo menos naquele momento do jogo, muito embora, o pênalti tenha sido muito mal marcado, pois a falta foi visivelmente fora da área. Van Der Eycken cobrou no

canto, sem defesa para Schumacher.

A Bélgica continuou a pressionar e teve a chance de desempatar, aos 29 minutos, em outra jogada de muita sorte para o gol de Alemanha. Nos minutos finais, a Alemanha melhorou e acabou marcando o gol da vitória no último minuto. Antes, aos 40, Schuster perdeu gol fácil. Penteiro livre, tocou no canto, mas o goleiro Pfaff evitou, tocando para corner, numa grande defesa. Quando a impressão era de que a decisão seria na prorrogação, a Alemanha marcou o segundo gol, aos 44 minutos. Cobreira de corner, pela esquerda, Hrubesch

subiu mais do que a zaga e tentou firme no canto, estabelecendo o marcador final de 2 a 1 e a conquista do título da Copa Europeia de Seleções para a Alemanha Ocidental.

Nicolas Raines, da Romênia, foi o juiz, com atuação regular. A Alemanha venceu com Schumacher; Kaltz, Stielke, Pfeiffer, Briegel (Cullman); Dietz, Alloff e Hansi Müller; Schuster, Hrubesch e Rummenigge. A Bélgica, vice-campeã, jogou com Pfaff; Carret, Meeuwis, Millesamps e Renquin; Coels, Van Der Eycken e Van Moer; Mommsen, Van Der Elst e Cuulmans.